

# POVO LIVRE

Director: Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto

Periodicidade Semanal

Registo na ERC nº 105690

Propriedade: PSD - Rua de São Caetano, nº 9 1249-087 Lisboa

## Editorial



## AS ESCOLHAS

Vivemos num tempo de escolhas.

No País os cidadãos vão ser chamados novamente às urnas, para escolherem próximo Governo de Portugal, primeiro e depois, os novos autarcas.

É o confronto entre um projecto de mudança, de seriedade e de verdade protagonizado pelo PSD e um projecto de laxismo, de ilusão e de mentira dimanado do PS.

Mas no Partido também haverá escolhas. Nas listas de Deputados à Assembleia da República e nas listas para os órgãos autárquicos.

Também aqui se impõe separar as águas. E no confronto entre os mais qualificados e os menos aptos, os primeiros têm de vencer. O mérito deve preponderar sobre o aparelhismo. A competência deve levar de vencida a mediocridade.

É uma questão de lucidez e de bom senso.

P.S. No dia 20 de Maio último, anunciei publicamente no Parlamento, que por opção exclusivamente pessoal, não seria candidato a Deputado nas próximas eleições legislativas. É uma posição que assumo e mantenho.

Foi uma honra ter sido Deputado.

Mas que fique bem claro, não deixarei de intervir politicamente.

Em todos os azimutes.

Sempre.

Jorge Neto  
28 de Julho de 2009

## Trabalhos do «Fórum Portugal de Verdade» apoiam a preparação final do programa do PSD



## Destaques:

“Continuamos preocupados com a ausência de um regime de financiamento claro do sector de bombeiros no quadro de Protecção Civil”

Em “Actividades da Presidência”

«Manuela Ferreira Leite vai ser Primeira-Ministra de Portugal. Estou confiante/.../ Se forem votar mais no Sócrates, é que o País endoidou...»

Alberto João Jardim, no “Chão da Lagoa”

“Desemprego pode passar dos 10%” afirma Hugo Velosa

Em “Actividades do PSD”

Como sempre, o “Povo Livre” deveria suspender a sua publicação no mês de Agosto, sendo o próximo número publicado na quarta-feira, 2 de Setembro. Porém, como está iminente o Conselho Nacional que aprovará as listas de candidatos a deputados às Eleições Legislativas, o “Povo Livre” publicará, nessa ocasião, um número especial, com todas as informações respeitantes ao acto. Desejamos a todos os militantes, simpatizantes e leitores em geral, umas Boas Férias.



# Mais uma sessão do «Forum Portugal de Verdade»

O PSD promoveu no dia 21, mais uma sessão do “Fórum Portugal de Verdade”, com o objectivo de recolher contributos para o seu programa eleitoral, desta vez sobre as assimetrias do desenvolvimento regional.

“Desigualdades no país: abandono do interior vs. oportunidades do interior”, foi o tema da sessão “Fórum”.

Além da presidente do PSD, Manuela Ferreira Leite, participaram na reunião, num hotel de Lisboa, Amílcar Theias (Ex-Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente), Ângela Maria Pinho Fernandes (Presidente da Associação Portuguesa de Planeadores do Território) e Diogo Mateus (Presidente da Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses).

Fernando Couto dos Santos (gestor e ex-ministro), Fernando Ferreira Santo (Bastónario da Ordem dos Engenheiros), Joaquim Ferreira do Amaral (engenheiro e ex-ministro), Jorge Nunes (Presidente da Câmara Municipal de Bragança), foram outros dos participantes no encontro.

A direcção social-democrata agendou para Junho e Julho uma segunda ronda de sessões temáticas do seu “Fórum Portugal de Verdade”, desta vez à porta fechada, das quais se comprometeu a retirar conclusões para o seu programa eleitoral, que deverá estar concluído no final deste mês. – Fonte: AV/PSD

## Bombeiros «ao abandono» nos últimos quatro anos

O Partido Social-Democrata acusou o Governo de José Sócrates de ter abandonado os bombeiros durante os últimos quatro anos, sublinhando que esta classe profissional não é alvo de um investimento significativo, desde 1995.



“O Governo durante estes quatro anos de legislatura abandonou os bombeiros portugueses e os bombeiros portugueses não têm sido objecto de qualquer tipo de investimento desde 1995, designadamente em viaturas, que são fundamentais para os combates aos incêndios”, acusou o deputado Fernando Negrão.

O deputado social-democrata falava aos jornalistas no final de um encontro com representantes da Liga de Bombeiros Portugueses (LBP), com a presença da

Presidente social-democrata, Manuela Ferreira Leite, a quem os Bombeiros tinham pedido o encontro, para mostrar e debater os principais problemas da classe.

Na opinião de Fernando Negrão, durante os últimos quatro anos de Governo socialista, “houve uma tentativa de desmantelamento do voluntariado dos bombeiros a nível nacional”.

Criticou ainda a estrutura “demasiado complexa” de comandos dos Bombeiros, que, defendeu, “tem de ser

simplificada”.

Nesse sentido, Fernando Negrão aproveitou para deixar a promessa que, caso o PSD venha a ganhar as próximas eleições e a formar Governo, fará “os ajustamentos necessários para aumentar a operacionalidade e a eficácia de resposta” dos bombeiros portugueses.

Por seu lado, o presidente da Liga de Bombeiros Portugueses explicou aos jornalistas que a visita ao Partido Social Democrata se insere num conjunto de reuniões que a instituição pretende ter com todos os partidos com assento parlamentar para debater os principais problemas e necessidades do sector.

“Continuamos preocupados com a ausência de um regime de financiamento claro do sector de bombeiros no quadro de Protecção Civil, consideramos também muito importante que seja feita uma reavaliação a todo o processo legislativo que caracterizou a actual legislatura e a valorização do sector no quadro do sistema de Protecção Civil, que, no nosso ponto de vista, não está devidamente salvaguardado”, adiantou Duarte Caldeira.

No final das declarações aos jornalistas, o deputado Fernando Negrão reagiu ainda às críticas do ministro Augusto Santos Silva, que terça-feira acusou o PSD de estar a passar um cheque em branco aos portugueses ao não revelar o programa eleitoral.

“Continuamos a ouvir as várias entidades responsáveis pelos sectores mais variados do país e seria errado apresentar qualquer programa sem antes ouvir e auscultar todas essas entidades”, rematou.





# PSD desafia o PS a apurar os valores actuais do défice

O PSD vai pedir à Unidade de Apoio Técnico Orçamental (UATO) da Assembleia da República para calcular o valor do défice do sector público administrativo do Estado, anunciou hoje o vice-presidente do partido José Pedro Aguiar Branco.

“O PSD irá pedir à Unidade de Apoio Técnico da Assembleia da República, que faz o acompanhamento orçamental, o cálculo real do défice do sector público administrativo do Estado para que não haja surpresas no próximo Governo no que diz respeito ao valor do défice”, declarou José Pedro Aguiar Branco aos jornalistas, no intervalo de uma sessão do “Fórum Portugal de Verdade”, a decorrer num hotel de Lisboa.

O vice-presidente social-democrata reagiu aos dados hoje apresentados pela Direcção Geral do Orçamento (DGO), que indicam um aumento de 284 por

“entende que é o adequado, na linha da estratégia que o PSD tem para estas eleições”, disse.

Interrogado sobre a regionalização, o dirigente-social-democrata declarou que “o PSD também sempre esteve aberto à possibilidade de, em momento oportuno, poder haver um referendo sobre essa matéria”, mas que esse é um “tema que ainda não foi discutido nos órgãos internos do partido”.

“Há divergências. Há militantes que entendem que a via da regionalização é mais acertada, outros que não. Na próxima legislatura é provável que essa questão se venha a colocar”, concluiu.

## Duarte Pacheco reforça, no Parlamento, a proposta de Aguiar Branco



feita pelo Tribunal de Contas às contas públicas que revelam que estas “não são fiáveis”.

Honório Novo, do PCP, concorreu nas críticas do PSD, criticando o que considerou uma “execução orçamental desastrosa” no primeiro semestre deste ano e em 2007, com “uma enorme diferença entre aquilo que é anunciado no Orçamento de Estado e depois executado”.

Elencando programas que não vêm referidos nas contas do Estado, caso dos “encargos assumidos nas parcerias público-privadas”, denunciou uma “fraude política nas contas gerais do Estado”.

Também pelo CDS-PP, Henrique Campos e Cunha acusou o Governo de, no passado, ter controlado o défice “à custa do aumento de receitas por via da cobrança de impostos” e de posteriormente ter “aumentado a despesa do Estado”, revelando “um Estado gastador e intervencionista”.

## Hugo Velosa mantém que o desemprego pode atingir 10% ou mais

O deputado social-democrata Hugo velosa considerou que os dados divulga-

dos no dia 23 pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) confirmam as previsões do PSD de que o desemprego poderá atingir os dois dígitos ainda este ano.

O social-democrata argumenta que os dados confirmam também que “o desemprego não estancou e surgem na sequência do que se verificou nos últimos meses”.

Hugo Velosa afirmou ainda que os números “não mostram os efeitos da política de emprego que o Governo anuncia”.

O número de desempregados inscritos nos centros de emprego subiu 28,1 por cento em Junho, face ao mesmo mês do ano passado, e aumentou 0,1 por cento face a Maio, segundo os dados divulgados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

No final de Junho, encontravam-se inscritos nos Centros de Emprego do Continente e das Regiões Autónomas 489.820 desempregados, mais 107 mil indivíduos do que há um ano atrás. Face a Maio, o aumento foi de 0,1 por cento, o que representa um acréscimo de 705 inscritos.

Para o aumento do número de desempregados inscritos nos centros de emprego face a Junho de 2008 - uma tendência



cento no défice das contas públicas no primeiro semestre deste ano.

“Estamos preocupados com estes dados hoje apresentados”, declarou, qualificando como um “aumento brutal” os números do défice hoje divulgados.

Criada em 2006, a UATO tem por missão o acompanhamento da execução do Orçamento, a avaliação do impacto de várias medidas nas contas públicas, a preparação de documentos técnicos sobre o orçamento do Estado e os orçamentos rectificativos, que permitam leituras mais fáceis dos documentos para os deputados.

Questionado, por outro lado, sobre se o PSD apresentará o seu programa eleitoral ainda durante este mês, Aguiar Branco respondeu: “O que nós sempre dissemos é que o programa eleitoral estaria concluído até ao final do mês de Julho”.

“Neste momento, estamos na fase da conclusão do programa eleitoral e ele estará seguramente concluído até ao final do mês de Julho”.

O programa eleitoral do PSD será apresentado no momento que o partido

O PSD desafiou o PS a viabilizar o apuramento pela Unidade Técnica de Apoio Orçamental da Assembleia da República, do valor do défice para este ano, considerando que se não o fizer demonstra ter “medo da verdade”.

“Faço um apelo a que o interesse nacional vos motive e que revejam a vossa posição (...) os portugueses têm a obrigação de saber qual é o défice previsto para este ano. Os portugueses têm o direito à verdade (...) caso contrário só nos resta uma conclusão: têm medo da verdade”, declarou o deputado do PSD Duarte Pacheco.

Durante o debate sobre a Conta Geral do Estado de 2007, apresentada pelo secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, Emanuel Augusto Santos, Duarte Pacheco acusou o Governo de “querer esconder a realidade aos portugueses” em matéria orçamental.

“Estamos a viver uma situação calamitosa nas contas públicas (...) têm medo da realidade, querem esconder a verdade”, acusou o deputado social-democrata, remetendo para a avaliação





que se mantém desde Outubro de 2008 - contribuíram essencialmente as subidas do desemprego entre os homens (46 por cento), entre os jovens (32 por cento) e adultos (27 por cento).

A procura de um novo emprego - que justificou em Junho o registo de 93,3 por cento dos desempregados - aumentou 30 por cento face ao mês homólogo de 2008, enquanto a procura do primeiro emprego subiu 4,4 por cento.

### Encerrado o processo de escolha dos candidatos do PSD às eleições autárquicas

O PSD encerrou no dia 21, o processo de escolha dos seus candidatos às eleições autárquicas, tendo aprovado 68 coligações com o CDS-PP e decidido concorrer em todos os municípios do país menos Barrancos.

Através de comunicado, o PSD anunciou que na reunião da sua Comissão Política Nacional “foram aprovados todos os candidatos a presidente de câmara” pelo partido às eleições autárquicas de 11 de Outubro.

“Foram igualmente aprovadas 68 coligações com o CDS-PP, envolvendo também o MPT (em nove municípios) e o PPM (em 13 municípios)”, lê-se no co-



da, disse que “há várias eleições que não acontecia” o PSD não concorrer em todos os municípios do país.

“Em Barrancos temos três militantes”, referiu. “Poderíamos inventar um candidato, isso seria muito fácil para o PSD, mas seria um candidato a fingir porque não traduziria uma opção local”, acrescentou.

“Optámos pela natureza local das

Remeteu o Grupo Parlamentar do PSD um Requerimento ao Senhor Ministro do Estado e das Finanças em 19 de Junho de 2008. Há mais de um ano por conseguinte. Acontece que o mesmo ficou por responder, não obstante todos os desenvolvimentos que a matéria sofreu, e que infelizmente confirmam todas as preocupações que então tivemos a ocasião de expressar.

Foi através da comunicação social que tomámos conhecimento de que fora assinado em Abril de 2008 um Memorando de Entendimento entre o Estado português e a concessionária, preconizando-se a sua formalização no prazo máximo de 90 dias.

O GP-PSD pediu de imediato a apreciação parlamentar do diploma entretanto publicado que alterava as bases da concessão prolongava o contrato com a concessionária até 2042, ou seja 7 anos antes de terminar a concessão, perfazendo um total de 57 anos e sem abertura de concurso público.

Estranhou-se a urgência, o procedimento e as justificações para a triplicação da capacidade de contentorização quando a utilização da capacidade instalada a nível nacional rondava os 50%, sendo que o Porto de Setúbal tinha apenas 5% de capacidade utilizada, tudo isto baseado em previsões de crescimento exponencial pouco realistas agravadas pelo facto de o mercado viver já uma retracção com reflexos também no transporte marítimo.

O Relatório de Julho de 2009 do Tribunal de Contas não deixa margem para

dúvidas ao referir na conclusão que o referido contrato “não consubstancia nem um bom negócio, nem um bom exemplo, para o Sector Público”. A ausência de concurso público é assinalada como tendo “fragilizado a posição negocial do concedente público”, que acabaria por “traduzir uma perda de valor não só em relação ao contrato anterior, como, igualmente, no que toca às condições iniciais estabelecidas no Memorando de Entendimento”.

Também a remuneração contratualizada que se alterou de 11% para 14% entre o Memorando de Entendimento e o Contrato final que classifica de “objectivamente desproporcionada” acrescentando que “a oportunidade da celebração deste contrato, face à conjuntura económica e financeira (...) é objectivamente questionável”.

Às críticas do Tribunal de Contas somam-se aliás as da Controladora Financeira do Ministério das Obras Públicas -às quais alude-, e que respondia igualmente perante o Ministro de Estado e das Finanças, exactamente com a missão de ‘reforçar o controlo interno das finanças públicas’, que salientava o “acréscimo de risco assumido pelo Estado previsto e alertado”.

Como agravante refira-se o facto de o Estado português ter já sido aliás criticado pelo mesmo Tribunal de Contas a propósito da atitude pouco prudente na celebração e gestão de Parcerias Público-Privadas, matéria na qual se teria comportado “como um anjinho”.

Perante as interrogações e porque a aguardada resposta nunca chegou, o(s) deputado(s) abaixo-assinado(s) do Grupo Parlamentar do Partido Social-Democrata, vem (vêm) requerer a V. Exa. se digne solicitar ao Governo através do Ministro de Estado, das Finanças e da Economia, e ao abrigo do disposto nas alíneas d) e e) do artigo 156º da Constituição Portuguesa e da alínea e) do n.º 1 do artigo 4.º do regimento da Assembleia da República, resposta à fundamental questão já antes colocada e que agora se repete:

Que razões de ordem política e/ou económica justificaram a decisão do Governo de proceder à renegociação do Contrato de Concessão do Direito de Exploração, em Regime de Serviço Público do Terminal de Contentores de Alcântara ao invés de optar pelo lançamento de um Concurso Público Internacional que permitiria a diversas entidades privadas pudessem concorrer? - Os Deputados, Luís Rodrigues, Rosário Águas, Jorge Costa



municado emitido pela Comissão Coordenadora Nacional Autárquica do PSD.

“Desta forma, o PSD encerra o processo de escolha dos seus candidatos com uma antecedência de quatro semanas relativamente à data limite de apresentação de candidaturas”, sublinhou a estrutura de coordenação autárquica social-democrata.

No mesmo comunicado, o PSD anunciou que “concorrerá a 307 dos 308 municípios do País”, ficando de fora Barrancos, “já que a estrutura local do partido não tem um projecto autárquico para apresentar aos eleitores”.

“Por respeito pelo poder local, e em obediência a uma política de verdade, renunciámos a apresentar candidatura onde não exista um programa eleitoral ajustado às realidades locais”, justificou o PSD, no comunicado.

Em declarações à Agência Lusa, o coordenador da comissão autárquica social-democrata, Manuel Castro Almei-

das, disse que “há várias eleições que não acontecia” o PSD não concorrer em todos os municípios do país.

Questionado sobre as coligações do PSD com o CDS-PP, Castro Almeida disse que nas anteriores eleições autárquicas houve 63 coligações dos dois partidos, enquanto agora foram aprovadas 68.

O dirigente social-democrata assinou “a antecipação” com que foi encerrado o processo de escolha dos candidatos do PSD às autárquicas, considerando que “traduz o empenhamento” do partido e “a capacidade de organização das estruturas”.

“As soluções foram relativamente pacíficas e tranquilas. Não deixámos enquistar soluções para o final. Foi um processo sereno e tranquilo”, considerou.

### Um requerimento ao Governo, sobre o Porto de Lisboa, com um ano sem resposta...



# Como se faz o Chão da Lagoa

Alberto João Jardim (\*)

A Festa da Autonomia e da Liberdade, também conhecida por Festa do Chão da Lagoa, desde o seu início, ainda no tempo de Sá Carneiro – lembrem-se, no Paúl da Serra? – nunca se limitou a um acontecimento meramente partidário.

Nunca se tratou de uma festa dirigida unicamente para Militantes, Filiados ou Eleitores do Partido Social Democrata.

Desde o seu início, foi concebida para reunir, nos precisos termos em que decorre, todos os que são Autonomistas e vivem com Alegria o progresso da Madeira e do Porto Santo, independentemente das ideologias ou opções partidárias de cada um.

Num claro afrontar da «Madeira Velha», esta feita de hierarquias e de diferenças sociais assentes na riqueza, rompe com esse passado de má memória e reúne Homens e Mulheres de Boa Vontade, amantes desta pequena pátria madeirense, sem qualquer distinção profissional ou de classes, sem discriminações de qualquer tipo, num interclassismo unido pela defesa dos Direitos da Pessoa Humana e entusiasmado no Bem Comum.

No nosso tempo, é a maior Festa da Madeira.

Honra e obrigado a todos aqueles que, com a sua dedicação e trabalho, tornam-na anualmente possível, inclusive organizados a nível de Freguesia e até de alguns Sítios.

E não se trata de um mero acontecimento de comida e «copos».

Há uma convivência sã e educada entre todos os que lá vão, sem perder as características de entusiasmo e de Alegria. Mais uma demonstração concreta do Alto Civismo do Povo Madeirense, pois nunca, em qualquer ano, se verificou alguma quezília grave, apesar das dezenas de milhar de pessoas, porém com um espaço amplíssimo onde ninguém se sente incomodado, apertado.

Embora se reconheça que se alguém fosse lá fazer qualquer provocação política, estava louco...

Depois, o que deve ser o Direito ao Lazer, está ali concretizado, através de tantos e tão diferentes meios lúdicos, instalados para divertimento e jogos.

Tudo isto, sem perturbar os momentos fundamentais de responsabilidade cívica, mediante a reflexão de cada um sobre as intervenções políticas que ali são produzidas, no espírito «primeiro a Madeira, depois o PPD/PSD».

E até dá para testar a alta qualidade das Forças de Segurança que a Madeira se orgulha de ter, pois é impecável a organização do trânsito que ali se verifica, bem como a mera prevenção da disciplina democrática.

Como é sempre avaliada a inequívoca prontidão, se necessária, dos Bombeiros, do Serviço de Saúde e da Polícia Florestal, todos a postos para qualquer emergência que, grave, até hoje felizmente nunca se verificou.

Nem os mais pequenos são esquecidos. Funciona um parque infantil, com



pessoal tecnicamente qualificado, para os Pais que entendam lhe recorrer.

Há também o Espectáculo permanente.

Nos palcos, sem interrupção, desfilam tantos e tão bons Artistas que a Madeira tem o privilégio de possuir, em grupo ou individualmente. A par de uma Vedeta do exterior, para o efeito contratada.

Toda esta grande organização, não apenas destinada a viver a Liberdade e a Autonomia Política do Povo Madeirense, mas sobretudo a motivar para imprescindíveis passos novos em frente, começou por ser realizada, todos os anos, em diferentes pontos da ilha. Porém, a instabilidade climática de muitas zonas altas, na segunda metade de Julho e princípios de Agosto – lembrem-se daquela, no Paúl da Serra, em que chovia torrencialmente mas o Povo não arredou pé, inclusive havendo uma fila de automóveis desde a Ribeira Brava? – tal constatação de instabilidade levou a que se fizesse um estudo sobre as condições meteorológicas em diversos pontos.

Chegou-se à conclusão, que estes

anos confirmaram, de que no último domingo de Julho nunca chove no Chão da Lagoa, sendo as ameaças só a partir de 1 de Agosto.

Não foram apenas as condições de acesso fácil ao local, bem como o vastíssimo espaço ali disponível, inclusive para a implantação das infra-estruturas necessárias à Festa, que decidiram a sua fixação naquele sítio.

Porém, este ano pode ser o último, ali.

Se a Fundação Social Democrata, até meados do ano que vem, conseguir fundos para terminar as obras que está a desenvolver numa sua propriedade, a Quinta ou Montado do Chão da Lagoa, lá perto, um pouco abaixo do Poiso, abrirá ao Povo Madeirense um novo espaço de lazer destinado todo o ano à população e com uma área disponível mais ampla do que a do evento actual. Aí, se Deus quiser, definitivamente se perpetuará a Festa da Autonomia e da Liberdade do Povo Madeirense.

Combatendo o anti-pedagógico da «borla», decidiu-se, tal como nos anos anteriores, que quem usar os autocarros que vão partir de todas as Freguesias da

Madeira – estão mobilizados todos os disponíveis – tem de pagar, ainda que o preço simbólico de um euro. Já nos jantares dos autonomistas sociais-democratas, ao contrário de outros, todos pagam. Barato, mas todos responsabilmente pagam.

O que nos leva ao bom humor de sugerir a Militantes do PSD, que vão a esses bodos «à borla», pois até aumentam a despesa de quem os organiza...

Também são dadas condições excepcionais aos Portossantenses que vêm à Festa.

\* \* \*

Ao descrever tudo isto, sinto um certo orgulho.

O orgulho de, na vida, ter beneficiado do privilégio de trabalhar numa Equipa, capaz de planear, construir e organizar acontecimentos desta dimensão.

É a Equipa que me vem amparando na vida política.

O que ajuda a explicar como foi possível o sucesso da Madeira. – (\*) Jurista, Presidente da CPR/PSD-Madeira,, presidente do Governo Regional

# “Macro inaugurações” com “Nano Seriedade”

Ricardo Rio (\*)

Em período pré-eleitoral, e com múltiplas e honrosas excepções de governantes que olham para os eleitores como gente capaz de escrutinar a realidade e de ajuizar perante os comportamentos dos mandantes, não há Governo ou Autarca local que não cuide de reservar para os últimos meses ou semanas dos seus mandatos a exibição da obra e a comprovação do trabalho feito.

Para lá das inaugurações “reais” - de projectos já concluídos e prontos a entrar em funcionamento -, acumulam-se as inaugurações “oficiais” - de equipamentos e intervenções já a carecerem da sua primeira manutenção - e as inaugurações “virtuais” - de obras cuja conclusão está longe de ser vislumbrada mesmo à vista desarmada.

Se tal não bastar, pode juntar-se ainda a mediática visita a “obras em curso” ou o incontornável “lançamento da primeira pedra”, quando não a “apresentação pública do projecto”.

O frenesim chega a ser de tal ordem que o comum dos cidadãos quase aspira a que haja actos eleitorais todos os meses, enquanto elemento catalisador do desenvolvimento e dinamizador da acção de quem governa.

Por acréscimo, como não basta promover tais iniciativas se não houver a correspondente adesão popular para atestar do apreço e regozijo do cidadão-eleitor, eis que se junta a devida dose de comes, bebes e festa, na justa medida necessária aos grandes eventos de massas.

Com tudo isto, sofre o depauperado erário público, que assim se vê forçado a suportar despesas aparentemente supérfluas com o único propósito de satisfazer o ego e a agenda promocional dos governantes-candidatos.

Neste particular, cumpre frisar que o actual Governo e, muito particularmente, o Primeiro-Ministro José Sócrates se enquadra totalmente no perfil enunciado... e mais ainda!

Afinal, por mais que nesta altura o mesmo se desdobre sistematicamente nas referidas inaugurações “virtuais” e demais instrumentos de dinâmica mediática para Português ver - naquilo que desde cedo alguns classificaram com clarividência como a “política do powerpoint” -, a verdade é que essa prática tem sido um contínuo ao longo de todo o mandato e não apenas na antecâmara das próximas Eleições Legislativas.

Há, porém, excessos que justificação



alguma permite aceitar como naturais.

Aquilo que se passou em Braga, na passada sexta-feira, em torno da “inauguração” do Laboratório Internacional Ibérico de Nanotecnologia (vulgo INL), devia servir para reflexão de quem quer que ainda tenha algum bom senso nas esferas de decisão.

Um Rei, um Presidente da República, dois Primeiros-Ministros, dois Ministros da Ciência e um Presidente da Câmara, inauguraram, na presença de alguns académicos, de membros do corpo diplomático e de titulares locais

de cargos civis e religiosos, um equipamento que apenas estará em condições de funcionar daqui a vários meses e de que apenas o Auditório e uma sala anexa se encontram concluídos.

Para tal, diz-se por entre o ruidoso silêncio que ninguém desmentiu, que foi necessário um investimento adicional de 1 milhão de Euros, com arranjos de envolvente e afins que o normal retomar das obras após o descerrar da lápide rapidamente destruíram.

Para quê?

Dizem, também, vozes oficiosas, que era necessário dar um sinal desta natureza para “seduzir” os 200 investigadores de topo que agora se quer recrutar a nível internacional.

Mas, pode-se perguntar: não seria possível obter um efeito muito superior trazendo a Braga um milhar dos potenciais investigadores de renome para lhes apresentar o projecto, a cidade e o País? Ou fazendo um road-show pelas mais importantes universidades e centros de investigação a que os mesmos se encontram hoje vinculados?

Seguramente que sim. Mas, apareceria na televisão e nos jornais? - (\*) Economista, cronista e futuro Presidente da Câmara de Braga

## Cartas e Mensagens ao PSD

Senhora Presidente:

Como sabemos os pescadores são dos mais discriminados nesta Democracia portuguesa. A profissão de pescador apresenta as maiores injustiças com a conivência do Estado. Para além de uma profissão de risco, devido às condições de mar e de trabalho na própria embarcação, arriscando a vida numa luta desigual quando a natureza se agita. Não bastava isto, é a profissão mais pobre devido ao seu esforço não ser verdadeiramente compensado no dinheiro que deveria realmente ganhar.

Por exemplo, os agricultores conseguem vender os seus produtos directamente no mercado, lojas e grandes superfícies. Os fabricantes de carnes vendem também os seus produtos directamente aos mercados, talhos, hipermercados... Mas os pescadores não podem vender o seu pescado a esse comércio porquê? Quem lucra com a venda do peixe são alguns intermediários e não os pescadores. Por exemplo a sardinha chega às lotas a 20 ou 30 centimos o quilo, depois através dos intermediários chega a ser vendida a 4 ou 5 euros o quilo nas peixarias...

Assim, uma medida de coragem a apresentar pelo PSD seria de que todo o pescador profissional, se assim o entender, poderá vender o seu peixe nas peixarias, mercados ou hipermercados, após passagem do pescado pela lota para controlo de qualidade e pagamento de taxas. O pescado terá de ir devidamente acondicionado no transporte através de pequenas carrinhas com caixa frigorífica. Aqui o apoio do Estado seria para aquisição de viaturas com as condições de frio... isto para os pescadores e pequenas empresas. Naturalmente que há espaço para todos, mas com esta medida aumentará a riqueza nos pescadores e o peixe baixa de preço.



- Mensagem assinada



Notícias da Madeira

## Périplo pelo Chão da Lagoa com muito calor, alegria e política. Jardim desafia Sócrates a aplicar já promessas eleitorais incumpridas, há mais de quatro anos

Na Festa do Chão da Lagoa, perante uma multidão (a organização estimava a presença de cerca de 40 mil pessoas), Alberto João Jardim aproveitou a presença do secretário-geral do partido a nível nacional, Marques Guedes, a quem pediu para que «leve para Lisboa esta mensagem: acabem com o politicamente correcto, acabem com as ideias feitas, tenham a coragem e tenham a visão para fazer um novo Portugal».

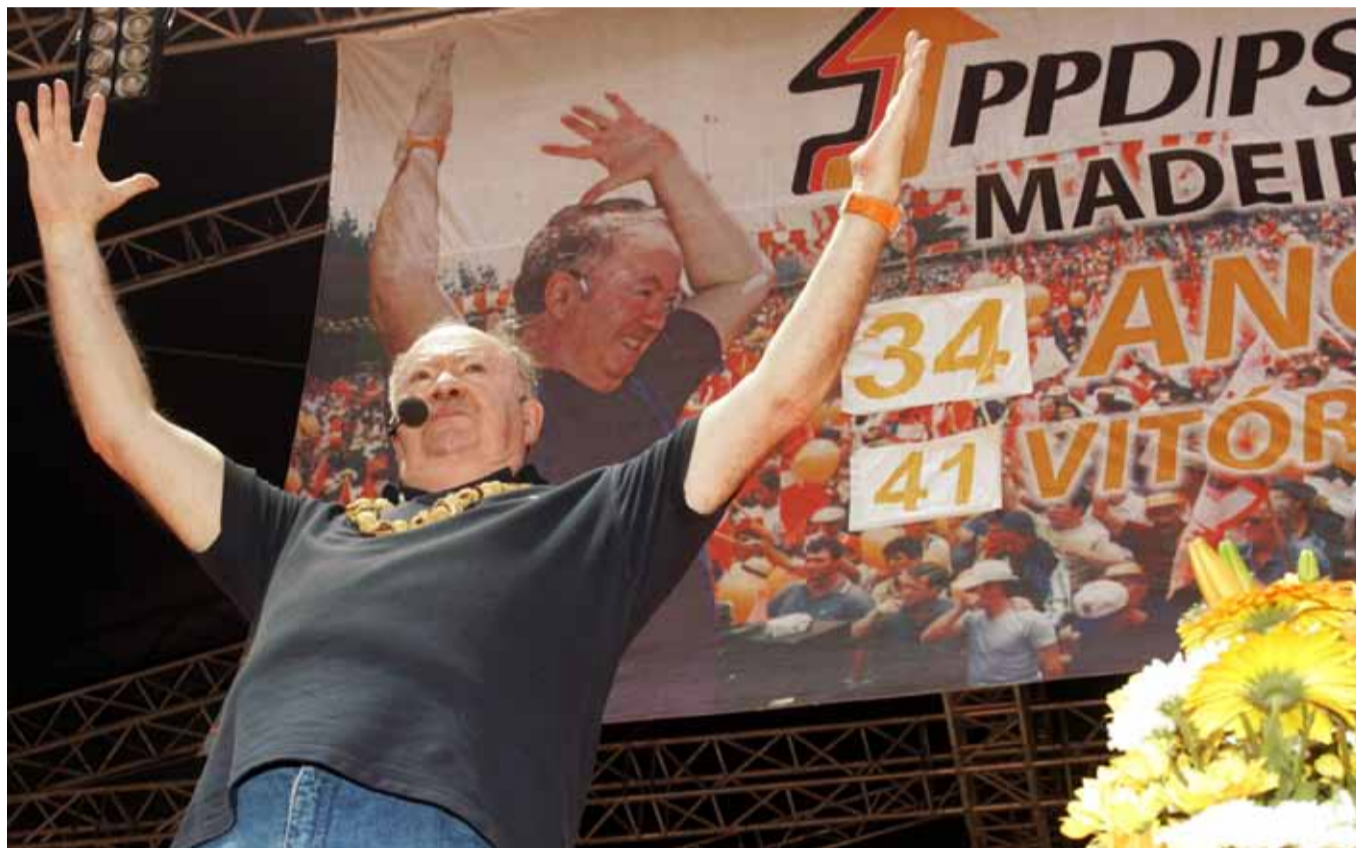
Alberto João Jardim desafiou o primeiro-ministro, José Sócrates, a fazer já o que está a cumprir para depois das eleições. «Ele que prove ao País que não está mentindo e que faça já, a dois meses das eleições, o que está anunciando para depois do acto eleitoral», exigiu.

O presidente do PSD-Madeira falava durante um périplo pelas barracas das comissões políticas de freguesia instaladas no planalto do Chão da Lagoa. A festa foi “rija” e contou com a presença de, embora só hoje a organização possa avançar com um número mais concreto, cerca de quarenta mil pessoas, ou seja «a melhor “casa” de sempre».

A temperatura estava muito alta e a cerveja vendeu-se a grande ritmo: cerca de 12 mil litros de cerveja. Sem contar com água, muita água (falava-se em várias dezenas de milhar de garrafas), porque a temperatura estava elevadíssima, sumos, gelados e muita comida, bem como vinho. Em quase todas as barracas o que “subiu” foi vendido. As sandes de carne de vinho e alhos foram as mais procuradas, a par das espetadas e do bolo do caco.

### Despiques e dança

Alberto João Jardim é que não parou, apesar do intenso calor. De barraca



em barraca, cumprimentava militantes, participou em despiques, tocou tambor e dançou, ao som das canções populares madeirenses. E ainda teve tempo para tirar fotografias, muitas fotografias, com madeirenses e muitos portugueses oriundos do Continente.

Sempre acompanhado pelos jornalistas, alguns dos quais oriundos de Portugal Continental. As perguntas sucediam-se e Jardim aproveitou para desafiar Sócrates. Instado a pronunciar-se sobre o facto do PS estar a criticar o PSD por não ter ainda apresentado propostas ou programa eleitoral, o líder madeirense lembrou que

cabe ao PS fazê-lo porque é Governo. Mas, lembrando as promessas recentes de Sócrates para depois das eleições, lembrou que «ele está no Governo, portanto quem promete para daqui a dois meses pode perfeitamente começar a executar agora». «Ele prove ao País que não está mentindo e que faça já, dois meses antes, aquilo que está anunciado para depois das eleições, já que deixou pro cumprir quise tudo o que prometeu há mais de quatro anos...», complementou, acrescentando que «o problema do País é o governo que tem».

No meio das perguntas, sucediam-se as ofertas de comer e de beber. Tanto que uma jornalista da TVI espantou-se. Jardim explicou o truque: «Primeiro, tomar um pequeno-almoço reforçado. E segundo não beber. Levar à boca, suavizar as pupilas gustativas e depois deixar. Não vou tomar estes copos todos».

Os populares pediam para que continuasse, mas Jardim deixou bem claro que não. Depois, interrogado sobre se iria participar na Festa de 2011, lembrou que primeiro ainda vem a festa de 2010. «Eu ainda quero inaugurar o futuro recinto definitivo desta festa. Vamos fazer um esforço para inaugurar o recinto já no próximo ano. Mas, só se vai inaugurar quando aquilo estiver mesmo bom. Leva muito mais gente do que aqui, tem espaço para todos estes carros e, tal como aqui, permite entrar por uma estrada, do lado do Poiso, e sair do lado da Camacha».

«Quando sair estarei aqui como militante de base, na barraquinha da minha

freguesia, que é a de Santa Luzia. Os del-fins estão bem de saúde, todos à espera da sua vez. E vai chegar? Vai chegar», disse.

O presidente do PSD-Madeira sublinhou também que «o Partido vai decidir bem, isto é um partido adulto». «Acha que um partido que ganha eleições durante trinta e tal anos, fez a mudança que fez na Madeira, não vai ter juízo para resolver esta questão da sucessão? Claro que vai ter», garantiu, perante a interpelação da jornalista.

Jardim pôs ainda de parte concorrer a líder nacional, até porque Manuela Ferreira Leite «vai ser primeira-ministra de Portugal». «Estou confiante, claro que estou. Se forem votar mais no Sócrates é que o País endoidou. Nesse caso, será caso para dizer tirem-me deste país», acrescentou.

Quanto ao próximo líder, diz que o partido é quem vai escolher. E diz que não cai na armadilha de indicar preferidos.

No entanto, aproveitou para criticar o “Diário de Notícias”, que ontem publicou uma sondagem referente ao sucessor de Jardim: «Queremos a maçonaria a entrar isto? O DN a forjar sondagens cheira-me à maçonaria a pensar que chegou a hora deles. Quem vai decidir são os militantes do PSD. Mas, alerta que a Maçonaria pode querer controlar isto através do Diário de Notícias. Toda a gente sabe que o DN também é o porta-voz da maçonaria».

No meio de recados e críticas, houve muito espaço para brincar com vários militantes, como, por exemplo, quando disse a Manuel Spínola, presidente do



Porto da Cruz, que estava melhor do que a estátua do agricultor, localizada naquelas freguesia.

### Algumas frases com o cunho especial de Alberto João

«Força e democracia, para a vossa freguesia» (saudação muito utilizada por Jardim).

«Abaixo os comunas» (as críticas ao PCP estiveram sempre presentes no périplo).

«41 vitórias? Mais dois meses e serão quarenta e três», Jardim posou em frente do quadro de vitórias e prometeu mais duas.

«Viva Santana, terra do meus avós, sangue do meu sangue», Jardim, ao chegar à barraca do concelho.

«Quando era o antigo presidente (de Santana) a maçaroca vinha na temperatura certa. Agora, com o novo presidente, embora primeiro vá ter que ser eleito (claro, vamos trabalhar para isso, disse Rui Moisés), a maçaroca não consegue atingir a temperatura ideal», provocação do líder do PSD durante o périplo.

«Dedico esta maçaroca aos senhores das televisões, à classe política politicamente correcta, que acham um horror estas coisas. À classe política de Lisboa, que fica horripilada com esta festa, eu dedico esta maçaroca», de novo Jardim na barraca de Santana.

«Tenho força e fôlego para fazer esta volta e fazer mais outra», quando interrogado sobre se tinha forças para fazer todo o périplo.

«Têm de fazer os dois (Rui Marques e Luís Romão) o melhor resultado de sempre», Jardim, na barraca dos Canhas.

«Os autocarros vieram todos mais cedo este ano? Claro, com as estradas da Madeira nova podem vir todos mais depressa», Jardim.

«Manuela Ferreira Leite, quando Marcelo Rebelo de Sousa era líder, já veio cá uma vez e acompanhou isto. Tem pedalada. A senhora até já tem experiência do Chão da Lagoa», Jardim.

«Não estando a líder nacional, sou eu que presido. Acima de mim só Deus – e claro que estou a brincar...»

«Eu tenho aqui este alecrim, que uma senhora me deu, que é por causa do mau olhado. De quem? Da canalha!»

«Viva a Lei da paridade, que acabou com os vadios Vai mandar vadios para casa e vai trazer mulheres de trabalho».

«Está mais gente do que é costume. Estou preocupado é com o calor, é preciso que as pessoas se cubram

Sobre a ausência de Manuela Ferreira Leite: «É mesmo gripe que a senhora tem. Acha que eu aconselharia a senhora a vir cá, para piorar... uma pessoa com mais de 38 de febre... eu falei com ela ao telefone e a sua voz foi mais que suficiente para se ver que não estava em condições. Mas, posso dizer-vos que convidei-a para vir cá no próximo ano e ela já disse que vem. Os líderes partidários que até agora vieram ao Chão da Lagoa vieram enquanto candidatos a primeiro-ministro. Ela virá como primeira-ministra...»

«Vai perder (a um jornalista da TVI) o emprego, quando os socialistas forem



todos para a rua e não tiver quem lhe cubra as asneiras...»

«Temos de estar todos prontos para correr com o fascismo, tenha o nome que tiver», na barraca do Estreito da Calheta.

«Santa Cruz vai ter um resultado de cruz», Jardim.

«É preciso eliminar o que resta de fascismo em Santa Luzia, eu ainda vejo lá os símbolos do fascismo nessa freguesia. Eliminar o fascismo e todos os extremismos...», na barraca de Santa Luzia.

O candidato a presidente à freguesia de Santa Luzia, José António Rodrigues, «ia sofrendo um acidente, a cara do padre Edgar bateu na mão dele»

«Toda a gente sabe que o Diário de Notícias também é porta-voz da maçonaria»

A ausência de Manuela Ferreira Leite foi explicada mais de uma vez pelo presidente madeirense, que a certa altura, chegou a mostrar-se agastado com a permanente insistência dos jornalistas: «Se os senhores se preparam para fazer disso um caso para ocultar a festa, bom dia, passem muito bem».

«A Senhora estava num estado tal que não estava em condições de sair. Eu não insisti, porque entendi que era preciso resguardar a presidente do partido, e não se podia exigir que, estando com 38,5 de febre, seja uma presidente do PSD seja qualquer outro ser humano, viesse até cá», explicou.

Segundo Jardim, a Festa do Chão da Lagoa «ficou mais pobre, porque ficaria mais rica com a presidente do partido, até

porque embora os senhores não gostem, ela é a futura primeira-ministra de Portugal». «Fico mais triste é com a péssima comunicação social que Portugal tem», concluiu.

### Marques Guedes, Secretário-Geral Nacional, diz que esta é «a grande festa»

Marques Guedes, que leu uma mensagem da presidente do partido, e fez questão de acompanhar Jardim em parte do périplo, sublinhou, em declarações ao JM: «É uma festa fora do normal. Já estive em muitas festas do PSD, mas esta tem um entusiasmo e uma energia que não é normal. Já vim à Madeira muitas vezes, mas é a primeira vez que estou no Chão da Lagoa. Não tenho dúvida que esta festa mostra o apoio dos madeirenses ao partido, principalmente em ano de eleições. O PSD Madeira sempre foi uma referência em termos da social-democracia nacional e nas próximas eleições e, como tem sido normal, vai ser um dos baluartes da vitória do partido».

Em relação à revisão da Constituição, sublinhou que, «das duas propostas do PSD e do PSD-Madeira têm sempre saído documentos que têm resultado em avanços na própria Constituição e espero que na próxima legislatura isso aconteça».

«O PSD é o partido da Autonomia e sempre entendeu que a Autonomia é uma das grandes conquistas do 25 de Abril, faz parte da própria estruturação do estado democrático. Sempre tivemos na primeira

linha do aprofundamento da Autonomia e não vai ser desta vez que não vamos estar», garantiu.

### O discurso de Alberto João

Jardim envia mensagem ao PSD nacional pelo secretário-geral do partido «Tenham a coragem e a visão para fazer um novo Portugal»

O presidente do PSD-Madeira enviou, ontem, uma mensagem ao partido a nível nacional para que acabe com o «politicamente correcto» e tenha «a coragem e a visão para fazer um novo Portugal».

O líder dos sociais-democratas madeirenses foi fortemente crítico em relação ao primeiro-ministro e à actuação do Governo da República em relação ao país e, especialmente, em relação à Região. Em causa o não cumprimento dos compromissos do Estado com a Madeira e o «roubo» à Região. «Nunca desde o fascismo a Madeira foi tão roubada», acusou, lembrando que «esse homem que nas eleições de há quatro anos atrás disse que iria respeitar a Lei das Finanças Regionais, roubou-nos».

«Nunca falou ao seu primeiro ministro das Finanças, que era um homem sério, em passar esta rasteira contra a Madeira», disse, frisando que «quando apareceu este Santos (actual ministro das Finanças), este inquantificável Teixeira dos Santos, este incompetente Teixeira dos Santos, foi logo a pouca-vergonha e o roubo à Madeira».

Mais grave, segundo Jardim, foi os deputados do PS-Madeira na Assembleia da República terem votado «a favor das medidas contra o povo que os tinha eleito». Criticou o facto de no Governo da República haver «gente madeirense» que «em vez de se demitir face ao que estavam a fazer à sua terra, só para ter o tacho, cumpliciou e aceitou» e «quer ser candidato agora».

Por outro lado, o líder do PSD-M disse que «o roubo socialista não foi apenas na questão financeira, foi não cumprir os compromissos de Estado que havia com a Madeira».

«O Estado tinha compromissos com a Madeira e quando eu perguntei ao Partido Socialista porque é que não cumpria os compromissos que tinha com o povo madeirense, eles disseram que não está no programa do Partido Socialista. Isto quer dizer o seguinte: o Estado é o Partido Socialista à boa maneira comunista. O Estado não é uma entidade acima dos partidos, que sabe honrar os seus compromissos e que sabe honrar aquilo que prometeu ao povo».

A outro nível, Jardim lembrou que quando o PSD-M foi à Assembleia Legislativa da Madeira e levou a proposta para «podermos ter mais poderes, mais competências, deixando à Assembleia da República as competências que fazem a unidade nacional, mas trazendo para o Parlamento da Madeira as competências que o nosso povo precisa para poder evoluir, para poder ultrapassar as actuais dificuldades e ir em frente, vocês viram que quer os fascistas da Madeira velha, quer os socialistas e os comunistas, que coitados nem representam um quarto do número de deputados do Parlamento da Madeira, não querem que a Madeira





avance, não querem que a Madeira se aperfeiçoe». Nesse sentido, sustentou «eu pergunto a cada homem e a cada mulher da Madeira aqui presente se vai votar numa gente que, desde os comunistas até à extrema direita, não quer reconhecer os direitos do povo madeirense».

#### «Vamos juntar as forças no PSD e vamos derrotar o Sócrates»

Por outro lado, considerou que «a situação em Portugal está muito perigosa», apontando o facto de «os dois partidos comunistas juntos – PCP e BE – já alcançarem vinte por cento». «Até isto o Sócrates fez a Portugal», sublinhou. Nesta ordem de ideias, disse que «quando eu estou a ver isto, o Partido Social-Democrata é a única alternativa para pôr o Sócrates na rua e travar os esquerdistas radicais».

«Não tenham ilusões, se continuarem (as organizações comunistas) a, no continente, alcançarem vinte por cento dos votos, não se vai poder controlar democraticamente a rua, não vai haver disciplina democrática nas empresas, o país não tem forças de segurança numa situação capaz de assegurar a legalidade democrática».

Segundo o líder dos sociais-democratas madeirenses, «nós madeirenses não temos obrigação de aturar o colapso daquela gente». Por isso, pediu que nas eleições para a Assembleia da República «não gastem votos com partidos pequenos que não conseguem eleger deputados». «Vamos juntar as forças no PSD e vamos derrotar o Sócrates», apelou.

O presidente do PSD-M disse também que «os portugueses andam a ser enganados», porque o problema não é apenas financeiro e económico. A Justiça «permeada por ideologias políticas», a Educação que é «uma vergonha», a comunicação social «politicamente comprometida» e as forças de segurança sem «o tratamento que devem ter», foram outros problemas apontados.

Para Jardim «esta política orçamentalista é um erro. Esta é a política do Salazar, que deu cabo de Portugal».

Neste seguimento, pediu a Marques Guedes para que «leve para Lisboa esta mensagem, a cabem com o politicamente correcto, acabem com as ideias feitas, tenham a coragem e tenham a visão para fazer um novo Portugal».

#### Voto maciço no PSD nas Autárquicas

Falando já nas eleições autárquicas, Jardim pediu em todos os concelhos e freguesias o «voto maciço» no PSD, de modo a garantir a continuidade da articulação entre o Governo Regional e câmaras municipais, que tem permitido à Região ir para a frente. «Não discutam mais pessoas. As listas estão prontas, vamos em frente e vamos continuar a ganhar o projecto Madeira», apelou.

Comprometendo-se a cumprir o programa de Governo e dizendo que «não vos prometo o que não vos posso dar, porque tenho muito respeito por todos vós», afirmou ainda que «vou continuar a lutar, eu vou em frente convosco, eu vou convosco pela Madeira». – Do nosso correspondente

## Notícias de Ovar

# Candidato tem feito visitas às zonas industriais verificando situações chocantes

Candidato da Coligação PSD/PP tem feito visitas às Zonas Industriais de Ovar e revela situações chocantes ao nível do abandono e insegurança

Álvaro Santos, quer um plano de desenvolvimento integrado para as zonas industriais de Ovar, revela, após uma sequência de visitas que fez a essas mesmas zonas.

“A actual situação das zonas industriais de Ovar mostram o desinteresse e alheamento notório do actual executivo pelo desenvolvimento económico e social do Concelho”, afirma Álvaro Santos.

Nas visitas realizadas, o candidato encontrou situações preocupantes, como sejam a ausência de sinalização, as bocas-de-incêndio degradadas, as estradas e vias de acesso em mau estado, os lotes desocupados repletos de lixo e os passeios inutilizados pela alta vegetação acumulada foram alguns dos exemplos apontados.

“É urgente valorizar, modernizar e avançar para a criação de uma zona industrial de nova geração, dotada de um conjunto de equipamentos e valências capazes de a catapultar para os níveis de exigência actuais e comuns a outros territórios mais competitivos”, acrescenta.

O objectivo do candidato é avançar para um plano de desenvolvimento que contemple a criação de serviços e equipamentos de apoio que ajudem os empresários nas suas tarefas quotidianas, com base em infra-estruturas ambientais necessárias à actividade industrial e com a garantia de que o zelo pelos espaços públicos nunca será esquecido.

“Num concelho tão afectado pelo flagelo do desemprego, a aposta na qualificação dos espaços industriais é uma acção prioritária do meu executivo municipal, enquanto factor fundamental para a atracção de investimento empresarial e desenvolvimento económico”, conclui. – Fonte: Gab. Imp. Coligação

#### Álvaro Santos lança soluções para o desemprego em Ovar

O candidato da Coligação PSD/PP à Câmara de Ovar avançou com conjunto de propostas que quer realizar.

A requalificação total das zonas industriais, o incentivo à fixação de pequenas e médias empresas e a criação de condições, instrumentos e espaços para projectos de empreendedorismo são propostas que Álvaro Santos pretende concretizar.

Em intervenção pública para uma plateia cheia, Álvaro Santos falou dos muitos apelos que lhe têm chegado de owarenses fartos da ausência de soluções:



“A Câmara de Ovar não está a desempenhar o seu papel. É altura de sair do marasmo e desenvolver o concelho ajudando as pessoas a darem vida aos seus sonhos e projectos profissionais”, refere.

Álvaro Santos falou da inexistência de apoios ao empreendedorismo em Ovar. Referiu variados exemplos em concelhos próximos como S. J. da Madeira, Santa Maria da Feira ou Gaia, onde o Centro de Incubação de Base Tecnológica – INOVAGAIA é um exemplo de política e intervenção proactiva.

Segundo o candidato o Concelho de Ovar viveu muitos anos à sombra das

multinacionais, para onde muitos owarenses foram trabalhar com a perspectiva de um futuro seguro. A deslocalização dessas empresas e a actual situação económica conduziram a situações de desespero. Casas e carros para pagar, filhos para criar, situações sociais graves a que é preciso atender.

A construção de 5 novos centros educativos e a garantia de condições para promover a formação dos cidadãos são também pontos em destaque na agenda do candidato. Álvaro Santos entende que só conjugando todas estas acções é possível melhorar o presente e assegurar o futuro.

“É preciso aproveitar as boas ideias e os sonhos das pessoas. Owarenses que lutam, trabalham e têm projectos. Pessoas que tentam sair de situações de desemprego obtendo mais formação, mais escolaridade, mais ferramentas. É dessa acção que se constroem Mudanças Positivas”, explica Álvaro Santos.

Refira-se que o candidato da Coligação PSD/PP à Câmara de Ovar foi convidado do evento realizado pela empresa Espaço Atlântico que teve como objectivo apresentar o trabalho feito ao nível dos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA). Do trabalho de um dos cursos (Técnicas de Secretariado) resultou um projecto de criação de uma empresa de eventos que mereceu elogios e apoio de Álvaro Santos. – Do nosso Correspondente



# Blog de Ricardo Rio conquista interesse dos Bracarenses: “Braga 2009” ultrapassou as 100.000 visitas

O blog de Ricardo Rio, candidato à Presidência da Câmara Municipal de Braga pela Coligação “Juntos por Braga”, tem vindo a registar um assinalável crescimento do número de visitas e visitantes, de entre aqueles que já identificam esse espaço virtual como o ponto de encontro preferencial de quantos querem acompanhar a realidade política local e promover o debate em torno das principais questões que preocupam os Bracarenses.

Centrado exclusivamente em Braga e em matérias que contendem com a esfera de acção da Câmara Municipal de Braga e das diversas Juntas de Freguesia, o “Braga 2009” – disponível em <http://bracara2009.blogspot.com> – possibilita a informação sobre o desenrolar dos diferentes projectos Municipais, as múltiplas propostas da Coligação “Juntos por Braga” e as iniciativas desenvolvidas pelos Autarcas nos vários órgãos locais ou em acções de pré-campanha para as Eleições de Outubro próximo.

Ainda assim, e tal como Ricardo Rio fez questão de expressar no post de boas-vindas do blog que criou em Outubro de 2007, a quase dois anos do próximo acto eleitoral, “apesar da natural conotação “partidária” do Braga 2009, este não é um blog oficial do PSD ou da Coligação “Juntos por Braga”, “não se pretendendo esgrimir apenas o argumentário “oficial” da Coligação”.

Antes, assegura, trata-se de “uma oportunidade de conhecer como perspectiva, a título tão particular quanto é possível para quem exerce funções da natureza das minhas, a visão sobre os diferentes assuntos em apreço”.

Ainda segundo Ricardo Rio, “o Braga 2009 é assim uma espécie de “Diário de Bordo”, o companheiro da viagem seguramente difícil e atribulada que me/nos vai conduzir ao porto da mudança, à Boa Esperança de uma Câmara Municipal ao serviço de todos os Bracarenses”.

## Braga 2009 ultrapassa as 100.000 visitas

Registando um crescimento sustentado do número de visitas, visitantes e páginas exibidas, o qual atingiu, ao longo do último mês, uma média de aproximadamente 400 visitas diárias, o “Braga 2009” ultrapassou na última semana o total de 100.000 visitas.

De acordo com as estatísticas oficiais do Google, este blog registou já mais de 104.000 visitas e 182.000 vistas de página, a que corresponderam 33.000 visitantes diferentes, que despenderam uma média de dois minutos em cada visita ao Blog.

Igualmente assinalável é o facto sugerido por tais estatísticas de que o Braga 2009 é já visitado por um número significativo de visitantes que vem expressamente em busca da informação aí disponibilizada, que tem sido alvo de uma constante e quase diária actualização. De facto, para lá dos visitantes que provêm de outros sites de referência, assume particular destaque o tráfego directo para o Blog e a pesquisa em motores de busca de expressões que remetem directamente para o Blog ou para Ricardo Rio.

Pese embora tenha já uma expressiva cobertura de visitas provenientes de uma centena de Países, o Braga 2009 colheu a especial simpatia e atenção de muitos Bracarenses que residem no estrangeiro, com especial destaque para as comunidades presentes no Brasil, Alemanha, Estados Unidos, Espanha, França e Suíça.

Ao nível dos servidores de rede, registre-se a curiosidade de o servidor do Município de Braga ter já gerado um total de 4.200 visitas, sendo aquele que gera mais vistas de páginas por visita e um dos mais altos tempos de permanência no Blog em cada visita realizada.

## Aposta na interactividade e nas Redes Sociais



De entre os diferentes conteúdos do Braga 2009, merece especial destaque a possibilidade conferida por Ricardo Rio aos visitantes do seu Blog de sugerirem a abordagem de diferentes temas e, de forma particular, de colocarem questões aos responsáveis da Autarquia, de que o próprio dá eco em cada uma das reuniões do Executivo Municipal.

Para lá do recurso pontual a conteúdos multimédia, como o registo sonoro de algumas crónicas e entrevistas concedidas a rádios locais ou de vídeos (como a Sessão de Apresentação da sua Candidatura), o Braga 2009 pretende ser um espaço continuamente aberto à participação dos Bracarenses, em benefício do debate público das questões que a todos importam.

Desde há algum tempo, Ricardo Rio está também presente em algumas das mais importantes redes sociais, como o Twitter, o Facebook ou o Star Tracker.

## Luís Marques é o candidato da Coligação “Juntos por Braga” à Junta de Freguesia de Gualtar

Mais de 100 pessoas assistiram à apresentação do candidato da Coligação “Juntos por Braga”, Luís Marques, que se apresenta com vontade de mudar a Freguesia, ouvindo, falando e sentindo Gualtar.

Uma candidatura sem amarras e pela positiva

Definindo-se como uma alternativa credível e virada para as pessoas, Luís Marques garantiu que a sua campanha será marcada por uma tónica de lealdade, cordialidade e civismo.

Neste mesmo espírito, foi no total respeito pela cultura democrática que a Sessão de Apresentação ontem realizada contou com a presença de um Candidato da CDU às próximas Eleições Autárquicas e do nº 2 do actual Executivo Socialista da Freguesia.

Luís Marques disse, aliás, ser seu propósito fazer do cargo de Presidente um instituto respeitado e estimado pela população, objectivo para o qual se torna essencial dar voz aos cidadãos.

Num projecto que se afirma pela competência, ecletismo e seriedade, sob o lema “Novas pessoas, Novos Caminhos”, a candidatura da Coligação “Juntos por Braga” a esta Freguesia apresenta-se com uma agenda própria, mas cujas prioridades estão alicerçadas nos anseios dos Gualtarenses.

Criticando a postura de altivez que caracteriza o actual executivo da Junta, Luís Marques elencou as directrizes que considera fundamentais para a boa





governança da coisa pública. Por um lado elegeu a rotatividade democrática como o único caminho aceitável para a prosperidade das ideias e projectos a favor da comunidade. Mas não esqueceu o papel fundamental que as oposições devem desempenhar na gestão dos órgãos autárquicos, prometendo respeitar os vencidos e integrá-los nas decisões que vierem a ser tomadas. Uma lógica, diga-se, completamente oposta à de desrespeito pelos membros da Assembleia de Freguesia, representantes de milhares de Gualtarense, levada a cabo pelo actual Presidente.

Uma equipa jovem, com dinamismo e vontade de fazer é a proposta agora oficializada que a população terá à sua escolha. “Esta é uma lista onde não cabe a resignação e onde se combate o imobilismo que condenou Gualtar à paragem no tempo” enfatizou o candidato.

### Prioridade às Pessoas

Com um “caderno de encargos” extenso, mas estimulante, Luís Marques sublinhou os pontos cruciais do seu programa onde, infelizmente, pontificam ainda problemas como a falta de saneamento, a inexistência de espaços verdes e de lazer, bem como o sempre adiado parque desportivo.

Admitindo a sua preocupação com o avanço desordenado das construções, elevou a melhoria da qualidade de vida real da população a mandamento inviolável, sugerindo a criação de um plano de intervenção de obras públicas.

Os novos desafios que são postos à Freguesia como os da proximidade do Instituto Ibérico de Nanotecnologia e as sempre adiadas sinergias com a Universidade do Minho são matérias de interesse estratégico para o futuro e progresso de Gualtar, sendo compromisso da candidatura não mais viver de costas voltadas com aqueles que a valorizam e dinamizam.

Tendo as pessoas como bússola norteadora da sua acção, o candidato afirmou ainda que o apoio à acção social merecerá especial destaque no seu mandato, assegurando que ninguém será esquecido ou negligenciado pela Junta.

Sensibilizado pelo apoio das muitas pessoas que acorreram à sua apresentação, Luís Marques agradeceu o apoio da Coligação, prometendo não defraudar a confiança dos cidadãos.

Considerando ser fundamental limpar

o clima de suspeição que paira sobre a Autarquia, declarou total apoio a Ricardo Rio, desejando trabalhar proficuamente, já a partir de Outubro próximo, em estreita ligação como o novo Presidente de Câmara.

### Ricardo Rio enaltece diferenças entre projectos e posturas

Dirigindo-se aos Gualtarense reconfortado pela calorosa recepção, o candidato à Presidência da Câmara Municipal de Braga demonstrou a confiança que se respira no seio da Coligação ao expressar a sua certeza na eleição de uma lista forte, competente e credível.

Sublinhando o momento decisivo que vivemos, Ricardo Rio tomou o exemplo da intervenção que o antecedeu para acentuar as diferenças que separam a sua postura da actual Gestão Socialista: “nós não somos iguais”. A cada vez menor disponibilidade do edil bracarense para ouvir e responder aos anseios dos cidadãos é resultado, segundo Rio, de um prazo de validade expirado. “Depois de tantos anos à frente da Câmara Municipal, não existe a mesma paciência, vontade e querer com que se enfrentaram os primeiros anos de governação”. Condenando veementemente a gestão baseada no conformismo levada a cabo por Mesquita Machado, o candidato expressou o sentimento de frustração que perpassa por qualquer zona do concelho onde se desloca e que é cada vez mais notório nos contactos com os cidadãos e a sociedade civil.

Dando como exemplo da falta de uma ambição estratégica dos actuais responsáveis autárquicos a ausência de uma colaboração permanente e frutuosa com a Universidade do Minho, que muito têm prejudicado o Concelho e a Freguesia de Gualtar, Ricardo Rio assumiu-se como o rosto de um projecto com outra visão, outras prioridades e outra capacidade de iniciativa e inovação.

“Não é possível, neste contexto, onde duas das maiores instituições da cidade vivem quase de costas voltadas, pensarmos em potenciar iniciativas conjuntas que sirvam o interesse das populações. Em domínios como os da cultura, da dinamização empresarial e do combate ao quase escandaloso número de mais de 2.500 jovens licenciados desempregados, a culpa pode não ser um exclusivo da Câmara, mas ninguém pode negar a postura laxista que esta assumiu, em prejuízo do

Concelho e dos Bracarense”.

Exortando todos os Bracarense a envolverem-se no processo autárquico de Outubro próximo, Rio deu exemplos de causas que não deixam ninguém indiferente, como a da preservação do complexo das Sete Fontes ou a adopção de um projecto definitivo para a Quinta dos Peões, declarando que só com uma Autarquia interventiva e conciliadora dos legítimos interesses das partes será possível salvar o património, acautelar um bom planeamento urbanístico e, com isso, fortalecer a identidade da “Braga que todos amamos”.

Populares Abordam os Candidatos com Dúvidas sobre o Futuro

Na visita à Freguesia que se seguiu à apresentação da lista, a comitiva percorreu alguns dos pontos em que se acumulam as queixas da população.

Desde a ausência de saneamento a poucos metros das vias principais, à má gestão urbanística dos espaços, à ausência de espaços públicos de qualidade, foram múltiplos os exemplos de situações que revelam o descuidos dos sucessivos Executivos da Câmara e da Junta de Freguesia.

### Perfil

Luís Miguel Marques tem 33 anos, casado e com um filho, divide a sua vida profissional entre o empreendedorismo e a docência.

Licenciado em Conservação e Restauro – com especialização em Talha pela Escola Superior de Tecnologia de Tomar, é Pós-Graduado em Eng. Civil, com especialização em Materiais e Reabilitação pela Universidade do Minho, Guimarães, concluiu o Mestrado em Engenharia Civil, no domínio das Construções Retabulares nesta Universidade e encontra-se a frequentar o 1º ano do Curso Teológico-Pastoral, na Universidade Católica, Faculdade de Teologia, Braga.

Esta é a primeira vez que concorre a cargos autárquicos. – Do nosso Correspondente

### “Rua de São Martinho de Tibães sem fim à vista”

Os autarcas da Coligação “Juntos por

Braga” em Mire de Tibães, denunciam o lastimável estado em que fica a Rua de São Martinho de Tibães nos dias de chuva. A população está cheia de fazer lamúrias à Junta de Freguesia para resolução do problema. Declinando a responsabilidade para a Câmara Municipal, sendo esta uma obra da sua responsabilidade que teve conclusão precisamente no ano das últimas eleições autárquicas. Os autarcas da Coligação têm alertado em Assembleia de Freguesia para os problemas técnicos desta obra que não tem fim à vista. De brandos costumes e de declinação de responsabilidades já lá vão quatro anos e a dita rua, que deveria estar concluída ainda não está. Durante quatro anos, sem qualquer avanço e mantendo-a como sempre, na mesma. A falta de sinalização horizontal e vertical, traz alguns problemas aos peões.

“A Rua de São Martinho de Tibães, não garante a segurança contra a hidroplagem e segurança das pessoas nos dias em que chove”, conclui José Magalhães, líder da Coligação em Mire de Tibães acrescentando que a situação é mais grave em algumas ruas do interior da Freguesia, onde as pessoas ficam impossibilitadas de sair de casa porque não existe uma conduta de águas pluviais.

A solução para melhorar as condições da estrada face à chuva está no aumento da macrorrugosidade do pavimento e na colocação de drenos transversais e longitudinais. José Magalhães sublinha que esta situação é insustentável para os moradores da Rua de Ruães, na zona do posto médico, onde o risco de projecção de água contra os peões é mais elevado sobretudo nas zonas de proximidade das habitações, onde o comprimento das linhas de água paradas sobre o pavimento é maior. E quanto maiores forem as linhas de água, mais perigosas se tornam para os condutores e peões.

José Magalhães salienta que é preciso (além de navegar), é que a lamúria e o queixume da população se transformem em actos de resolução do problema. A declinação de responsabilidades entre a Junta de Freguesia, Câmara Municipal e a empresa que fez a obra, não traz qualquer compromisso de rectificação técnica da obra, e deixa os habitantes de Mire de Tibães permanentemente receosos das consequências de cada novo dia de





chuva. - Gab. Imp. Coligação

### Jorge Rodrigues .mandatário para a Juventude Ricardo Rio “promete” Rampa da Falperra

Ricardo Rio, candidato à Presidência da Câmara Municipal de Braga pela Coligação “Juntos por Braga” apresentou o jovem piloto bracarense Jorge Rodrigues como o seu Mandatário para a Juventude, no âmbito das Eleições Autárquicas de Outubro próximo.

Na ocasião, Ricardo Rio defendeu que a Autarquia “tem que devolver aos jovens o muito que estes têm dado à cidade”, rejeitando totalmente “a política redutora do Município que tanto prejuízo tem causado aos jovens Bracarenses, em áreas como as oportunidades de emprego, o acesso à habitação (nomeadamente nas freguesias rurais) e à cultura, o usufruto de boas condições no lazer e desporto ou os obstáculos colocados à sua participação cidadã”.

Invocando o Contrato Político com a Juventude Bracarense que celebrou na antecâmara das últimas Eleições Autárquicas e no qual assumira essas prioridades, Ricardo Rio fez questão de lembrar que “ao longo de todo este mandato foram apresentadas propostas concretas para dar corpo a esses objectivos que, sem excepção, foram rejeitadas pela maioria socialista do Executivo camarário”. “Antes do próximo acto eleitoral, renovaremos esse Contrato mediante a inclusão de novos contributos e a resposta aos desafios específicos que hoje se colocam à juventude Bracarense”, assegurou.

O candidato da coligação defendeu que a Câmara deve reconhecer de uma vez por todas “o importante contributo da juventude para o Concelho, nos mais diversos domínios de intervenção, citando o exemplo de vários jovens Bracarenses que se projectaram nas áreas do empreendedorismo, da vida associativa, da cidadania, da cultura e do desporto.

Rio apresentou o piloto Jorge Rodrigues, de 26 anos, como “um bom exemplo para a juventude”, visto que tem sido capaz de conciliar os estudos com o trabalho desde a tenra idade e com a prática desportiva, onde se tem assumido como um novo valor a nível nacional e internacional.

Neste momento, o piloto bracarense

está em terceiro lugar no Troféu Europeu Abarth 500, tendo sido já vice-campeão nacional unimarca pela Honda e PRM há alguns anos atrás.

O novo mandatário para a juventude – que sucede nesta função ao canoísta olímpico Emanuel Silva (Mandatário da Juventude da Coligação em 2005, e hoje membro da Comissão de Honra da Candidatura de Ricardo Rio), o qual teve de ir treinar para outro concelho por

Aproveitando a presença do reconhecido piloto, o Candidato da Coligação deixou uma garantia: “se for eleito presidente da Câmara, e no que depender da Autarquia, a Rampa da Falperra vai voltar a Braga”.

Considerada, por muitos, o maior evento de desporto motorizado português, a seguir à Formula 1, a Rampa da Falperra “constituía também um momen-



falta de apoio e condições – considera que “Braga precisa de mudar, de forma a receber uma lufada de ar fresco na sua Gestão Municipal”. Jorge Rodrigues está seguro que a maior parte dos jovens o acompanha na vontade de mudança e lamenta que “até ao presente nunca tenha conhecido outro Presidente de Câmara que não o actual”, um facto que o “entristece enquanto democrata” e com o qual diz ser confrontado em algumas das suas deslocações ao estrangeiro.

Jorge Rodrigues foi também o rosto escolhido pelo Clube Automóvel do Minho para promover a prova FIA – ETCC (FIA European Touring Car Cup), agendada para os dias 24 e 25 de Outubro, no autódromo de Palmeira, em Braga.

### Ricardo Rio “promete” regresso da Rampa da Falperra

to marcante no âmbito do turismo e de mobilização da sociedade bracarense”, referiu Ricardo Rio.

O candidato considera que “este é um acontecimento que ultrapassa largamente o âmbito desportivo. Conseguíamos num fim-de-semana trazer a Braga, cerca de 50 mil turistas. O impacto económico deste evento para as estruturas hoteleiras e de restauração da cidade, e não só, era enorme. Para além de ser um excelente cartão de visita de Braga e uma estratégia de promoção fortíssima no exterior”, acrescentou o mesmo.

Ricardo Rio assumiu a total disponibilidade e abertura para, em conjunto com a organização da prova, apoiar e promover, dentro das suas possibilidades, o regresso desta competição à cidade de Braga. “A Rampa da Falperra não vai deixar de se realizar por culpa da Câmara. Tudo farei para apoiar este importante

evento”, afirmou. - Gab. Imp. Coligação

### Coligação “Juntos por Braga” assume compromisso de promoção da requalificação urbanística do Loteamento de Montélios

Ricardo Rio e Rui Milhão deslocaram-se na manhã de Domingo à urbanização de Montélios, na freguesia de Real, para contactarem com os moradores e discutirem medidas específicas que garantam a resolução dos problemas que há largos anos se arrastam, condenando a um futuro dúbio uma zona de enorme potencial da cidade.

Prédios Fantasma Assombram População

Num loteamento onde proliferam atentados urbanísticos, por força da inexistência de um planeamento global e de um acompanhamento cuidado por parte da Autarquia, destacam-se as obras inacabadas, marcas profundas de uma situação complexa agravada pela crise que condenou dezenas de moradores a uma luta solitária contra os inúmeros problemas com que se confrontam.

Nalguns exemplos, os múltiplos prédios misturam fracções concluídas com

outras em estado bruto, que parecem apenas aguardar o decurso do tempo para que a ruína as consuma.

No conjunto de estaleiros aparentemente eternos, não surpreendem os recorrentes casos de toxicodependentes que acorrem aos muitos espaços cuja construção se encontra suspensa, sítos paredes-meias com as edificações concluídas e habitadas. Tão pouco são surpreendentes as nefastas consequências que resultam deste tipo de ocupação, sempre em prejuízo da tranquilidade dos moradores.

As várias empreitadas abandonadas tornam o local especialmente apetecível às investidas de actividades ilícitas, pelo que o reforço da segurança é uma prioridade urgente.

Exemplo evidente dos perigos que a população enfrenta diariamente é o da grua estacionada no terreno contíguo ao



da Escola Básica de Real (E.B. 2,3) que, num considerável estado de degradação, ameaça desintegrar-se sobre as instalações da instituição de ensino.

#### Autarquia Adopta Postura da Avestruz

Ricardo Rio, candidato à Presidência da Câmara Municipal de Braga, destacou a responsabilidade decorrente da inacção da Autarquia. Nesta que foi já a sua quarta visita a Montélios, o candidato reforçou a ideia de que não é possível persistir no abandono de uma população à sua sorte, nem tão pouco enjeitar responsabilidades, como tem feito a Câmara Municipal. “Deixar sozinhos, desinformados e desnorteados os moradores, não pode ser uma opção para o Executivo. É essencial que a Câmara assuma os seus erros e omissões e aja em conformidade”.

Neste local, sugeriu, “conjugou-se a falta de planeamento com a total ausência de fiscalização da construção (de que resultaram inúmeros problemas entre os promotores e os moradores) e com a incapacidade de promover os arranjos da envolvente e a dotação de equipamentos públicos condignos (com a actual excepção de um pequeno Parque Infantil)”.

“A herança que alguns deixam à cidade é, mais uma vez, marcada pela incúria, pela desordem e pelo laxismo”, criticou Rio.

Rui Milhão, candidato à Junta de Freguesia de Real, destacou a inexistência de equipamentos de apoio à população, nomeadamente espaços de lazer e jardins, a inexistente sinalização e a ausência de passeios em várias outras franjas do loteamento, como outros dos factores que condenam Montélios ao imobilismo.

Perante a apreensão de muitos moradores, Rio e Milhão rejeitaram liminarmente a possibilidade de qualquer processo de realojamento maciço de moradores de bairros sociais da cidade, assegurando que tal contraria o espírito inclusivo que a própria Autarquia apregoa ser a marca da sua política de habitação social.

Equipa de Projecto para a requalificação urbanística de Montélios

Apesar do panorama preocupante, a mensagem que o candidato levou aos muitos populares que se abeiraram da comitiva da Coligação foi de esperança no futuro. “Ainda é possível reverter o estado de coisas”, garantiu Ricardo Rio.

A solução do imbróglio jurídico, financeiro e administrativo em que a urbanização de Montélios se tornou passará, no futuro, pela constituição de uma Equipa de Projecto que inventarie todos os problemas e identifique soluções concretas e rapidamente implementáveis, quer na esfera particular, quer no domínio público.

Tais soluções deverão ser sempre comunicadas e discutidas com os moradores e os promotores privados para que, em conjunto, se possam finalmente enfrentar de forma definitiva as preocupações de todos.

“O que não podemos consentir de forma alguma é que persista a negligência e que os moradores sofram no seu quotidiano os falhanços envergonhadamente escondidos pela edilidade”, rematou o candidato. - Gab. Imp. Coligação

## Notícias de Cascais

# 23ª Feira do Livro de Cascais - Jardim Visconde da Luz



Até ao dia 2 de Agosto, o centro de Cascais está a receber a 23ª edição da Feira do Livro de Cascais. Uma exposição renovada, com maior número de stands onde estão presentes mais de 24 editoras, e ao longo da qual está cumprido um programa de animação bastante variado.

Oportunidade para colocar os visitantes em contacto com as obras mais recentes, bem como proporcionar a compra de livros a preços reduzidos, a Feira do Livro de Cascais está aberta de segunda a quinta-feira, das 18h00 às 24h00 e de sexta-feira a domingo, das 17h00 às 24h00.

À semelhança do que aconteceu com os certames homólogos de Lisboa e Porto, este ano, por decisão da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros, a Feira do Livro de Cascais apresentou-se com um novo rosto: os pavilhões foram renovados e aumentados, passando o certame a contar com um total de 31, mais quatro do que até aqui, sendo que dois estarão entregues à gestão da Câmara Municipal de Cascais.

Além dos programas de animação de cada editor, livreiro ou distribuidor, os quais serão divulgados nos pavilhões municipais, a Câmara Municipal de Cascais promoveu neste âmbito, nos dias 18 e 25 de Julho, às 17h00, entre a Baía e o Jardim Visconde da Luz, à exibição da peça “D. Carlos na Villa de Cascaes”, teatro de rua em vários actos apresentado pelas Associações Juvenis Op’Arte e Byfurcação.

#### 4.º Inquérito de opinião aos Municípios de Cascais - população de Cascais confia na EMAC

- 96% dos inquiridos estão satisfeitos com o serviço de Recolha de RSU da EMAC

- 85 % dos inquiridos notam melhoria nos EPVU’s da sua Rua / Bairro

- 75% dos inquiridos tem uma opinião muito positiva da empresa

Quatro anos após a sua criação, a EMAC – Empresa de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., continua a merecer a confiança e o reconhecimento da população pelos serviços prestados, registando o mais alto índice de satisfação global desde 2006, de acordo com os dados recolhidos num inquérito efectuado, recentemente, no concelho.

Para 75% dos inquiridos, a actuação da EMAC Muito Boa ou Boa, o que representa um crescimento nas opiniões positivas sobre a empresa face a 2008 e constitui uma consolidação da sua posição e imagem junto da população.

Na opinião de António d’Orey Capucho, presidente da Câmara Municipal de Cascais, “os dados fornecidos por este inquérito são um indicador de que a nossa opção ao atribuir conteúdo estratégico à componente ambiental foi acertada e vai ao encontro das expectativas dos municípios. A EMAC, não sendo o único elemento dessa estratégia, está, no entanto, suficientemente próxima da população

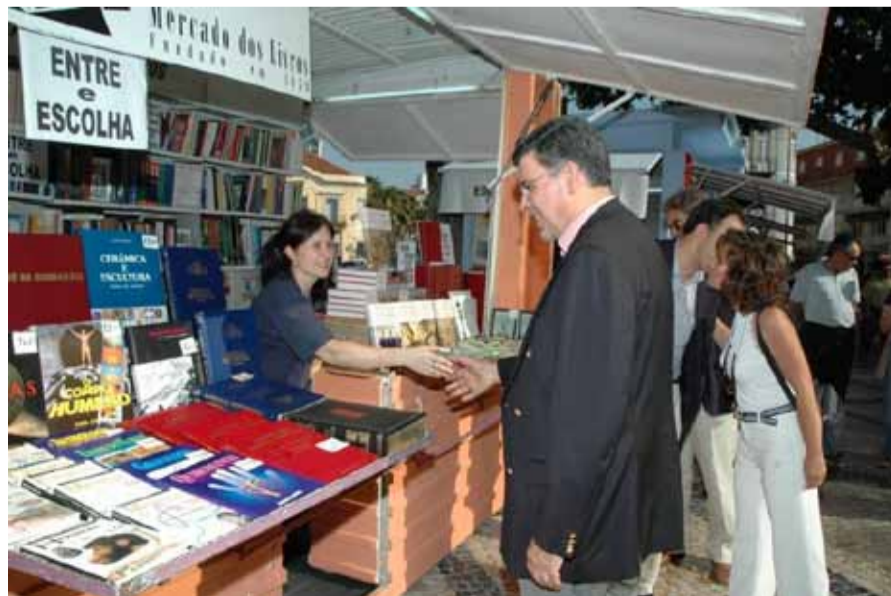
para reflectir a sensibilidade das pessoas sobre esta matéria”.

Para Rui Libório, presidente da EMAC, “este resultado, como outros expressos no inquérito, confirmam que a empresa conquistou, em definitivo, o estatuto de parceira da população na gestão dos resíduos sólidos urbanos do concelho, na limpeza das ruas, recolha dos cortes de jardim, requalificação dos espaços públicos verdes urbanos (EPVU) e sensibilização para as questões ambientais”.

Dos vários serviços prestados pela EMAC, a recolha do lixo é o que regista o maior número de opiniões favoráveis (96%), mais 1% do que em 2008, enquanto a limpeza e lavagem das ruas e passeios também mereceram uma apreciação bastante positiva por parte dos municípios (73%).

A limpeza das praias, outra das actividades da EMAC, também recolhe boas referências: 75% dos municípios, em especial jovens e mulheres, manifestam-se satisfeitos. Num concelho com uma extensa linha costeira e em que o turismo balnear tem um impacto importante na economia, o bom trabalho nas praias é um indicador relevante do êxito da estratégia ambiental global seguida em Cascais.

No que se refere à gestão e requalificação dos Espaços Públicos Verdes Urbanos, cerca de metade dos inquiridos reconhece a actuação da EMAC nestas áreas e 85% notam melhoria significativa nos espaços verdes da sua rua e bairro. Estes indicadores são manifestamente satisfatórios e motivadores, um ano depois da empresa ter assumido parte da responsabilidade por estes serviços e tendo plantado mais de 350 árvores e cerca de 15 mil exemplares de espécies herbáceas e arbustivas, numa área superior a 650 mil metros quadrados, distribuída por todas as freguesias do Concelho, sempre na perspectiva da salvaguarda destes espaços,



Igualmente elevada (71%) é a percentagem de população que admite conhecer o serviço de recolha gratuita de “monstros” (objectos volumosos fora de uso) e cortes de jardim prestado pela EMAC, continuando a ser serviços bastante valorizados pela população.

A comunicação com o público também tem evoluído desde a primeira hora, pelo que 96% dos inquiridos afirmam estar muito satisfeitos com o atendimento recebido. O telefone ainda é o meio mais utilizado e são os jovens quem mais recorre à empresa em caso de necessidade, demonstrando uma cultura de interacção com a EMAC que traduz a sedimentação



progressiva de um novo espírito face à questão das intervenções em matéria de espaços públicos urbanos.

Essa cultura também se comprova quando 64% dos inquiridos afirma proceder “Sempre” à selecção dos resíduos, um valor que aumenta para 84% se incluirmos a opção “Às vezes”. Um resultado que exprime o efeito positivo das campanhas de sensibilização levadas a cabo pela empresa e demonstra que é possível seguir um caminho de desenvolvimento sustentável no concelho.

No inquérito foram solicitadas sugestões aos municípios sobre formas de melhorar ainda mais o trabalho da EMAC. A par dos desejos de uma limpeza mais eficaz, ecopontos e espaços verdes, os municípios pronunciaram-se a favor de maior fiscalização e aplicação de multas aos infractores das normas de higiene urbana, do reforço das campanhas de sensibilização pública, entre outras medidas.

### Farol Museu de Santa Marta assinala 2º Aniversário

A Câmara Municipal de Cascais assinalou o 2.º aniversário do Farol Museu de Santa Marta, com ponto alto no próximo dia 28 de Julho, às 18h00, com o lançamento do Roteiro dedicado a este equipamento cultural. Desde a sua abertura, em 27 de Julho de 2007, o Farol-Museu já recebeu mais de 60 mil visitantes, constituindo um verdadeiro ex-libris no perímetro cultural da Cidadela de Cascais.

Fruto de uma parceria celebrada em 2003 entre a Câmara Municipal de Cascais e o Estado Maior da Armada, foi possível recuperar o Forte e Farol de Santa Marta, implementando o projecto de arquitectura dos arquitectos Francisco e Manuel Aires Mateus e o projecto mu-

seológico de Joaquim Boiça.

Vencidos dois anos sobre a abertura ao público desde equipamento único no país, sendo que o farol mantém a sua função de sinalização costeira, já mais de 60 mil pessoas visitaram o Farol Museu de Santa Marta e tomaram conhecimento dos vários aspectos ali retratados e que vão de uma panorâmica geral sobre os faróis a temáticas específicas, tais como os faróis de Portugal, o forte e o farol de Santa Marta, os faróis e as ajudas à navegação (Cascais e barra do Tejo) e o ofício de faroleiro. O percurso expositivo inclui a exibição de um filme documental “Faróis de Portugal. Cinco Séculos de História”.

Muitas das peças expostas foram restauradas e depositadas pela Marinha Portuguesa/Direcção de Faróis, sendo constituída por exemplares que contribuem para uma melhor compreensão do funcionamento dos mecanismos dos faróis.

Este segundo aniversário foi ser assinalado com diversas iniciativas, designadamente:

Sessão de poesia “poeMar”, dinamizada por Jorge Castro, Francisco José Lampreia, Estefânia Esteves, David Silva, João Baptista Coelho e Carlos Peres Feio.

25 de Julho | 21h00 | Conferência por José de Matos-Cruz, investigador na área do cinema português, dedicada ao realizador Leitão de Barros.

26 de Julho | 15h00 - Passeio a bordo do Galeão de Sal “Estou para Ver”, com partida da Marina de Cascais, seguido, às 16h30, de visita guiada ao Farol Museu (lotação esgotada).

Igualmente para assinalar a passagem do segundo ano de funcionamento vai ter lugar o lançamento do Roteiro do Farol Museu de Santa Marta, em versão bilingue, documento que, de uma forma clara e concisa, percorre a memória histórica deste equipamento, desde a sua utilização



militar até à conversão no primeiro farol-museu português.

### Cascais reúne pela primeira vez os melhores da Europa em “Padel”

Com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e da Associação Portuguesa de Padel (A.P.P.), a Gesrackets e a Marketshow vão organizar pela primeira vez em Portugal, o Campeonato da Europa de Padel – Cascais 2009, o qual irá realizar-se de 20 a 25 de Outubro, no Clube de Ténis do Estoril.

A Conferência de Imprensa para apresentação deste evento terá lugar dia 28 de Julho, às 12h00, no Salão Nobre do Paços do Concelho.

No âmbito do Campeonato da Europa de Padel vão estar a competir no Estoril mais de 120 atletas de ambos os sexos, oriundos de vários países europeus inscritos na Federação Internacional de Padel (F.I.P.): Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Itália, Reino Unido, Suíça e Portugal.

O Campeonato da Europa de Padel vai disputar-se na vertente masculina e feminina, tendo em vista apurar o país campeão da Europa e o par campeão

da Europa, em torneio Open que conta com a grande novidade da realização de uma prova de qualificação onde todos os interessados poderão inscrever-se e jogar. Os 4 pares que chegarem às meias-finais terão acesso directo ao quadro principal onde estarão todos os jogadores que vão disputar a prova de países.

Os jogos serão disputados no Clube de Ténis do Estoril, em 4 campos, 3 deles já existentes e um outro montado propositadamente no court central de ténis, aproveitando as bancadas existentes. Irão também ser montadas bancadas para os espectadores junto dos restantes 3 campos assim como existirá uma zona Vip com camarotes para convidados da organização e seus patrocinadores.

A selecção feminina de Portugal espera no mínimo poder garantir o 3º posto obtido no último Europeu realizado há dois anos em Sevilha, enquanto a selecção masculina irá fazer tudo para melhorar o 5º posto alcançado.

### Padel em Portugal

O objectivo principal da organização do Campeonato da Europa de Padel em Portugal prende-se com a divulgação e promoção do Padel no nosso país, onde a modalidade está já espalhada por diversas zonas. Desde Vila Real de Santo António até à Maia podemos encontrar campos de Padel onde todos podem experimentar esta modalidade hoje já muito praticada em Espanha.

Courts de Padel em Portugal: Cascais - Clube de Ténis do Estoril (3 campos de vidro) e H.R.C.Quinta da Marinha (3 campos de muro); Castro Marim - 2 campos de muro; Covilhã - 2 campos de muro; Faro - Centro de Ténis de Faro (2 campos de vidro); Leiria - Clube de Ténis de Leiria (2 campos de vidro); Lisboa - Clube Internacional de Futebol (C.I.F.) - 2 campos de vidro em construção e Lisboa Racket Center (2 campos de vidro); Maia - Parque Health Club (2 campos de muro); Vale do Lobo - 1 campo de muro; Vila Real de St. António - Clube de Ténis de V.R.S.A. (3 campos de muro).

Em Cascais está prevista a construção do primeiro clube português exclusivamente dedicado ao Padel, o qual terá 6 campos, sendo 3 deles cobertos e um o court central com bancadas para cerca de 400 pessoas. Para dar apoio a toda esta estrutura será construída uma pequena sede com um bar/restaurante, recepção e loja de apoio à modalidade, bem como balneários e uma sala de estar. - CMCascais



## Notícias de Sintra

# Novo Museu de História Natural

A partir de 1 de Agosto Sintra conta com mais um equipamento cultural, o novo Museu de História Natural, que é inaugurado no próximo dia 1 de Agosto, às 16H30, pelo Presidente da Câmara de Sintra. Aqui, o visitante vai poder encontrar o único exemplar existente em todo o Mundo de uma espécie de réptil voador, o *Braseodactylus* sp, ou assistir a uma simulação do “big-bang”.

Localizado na Vila Velha de Sintra, em pleno Centro Histórico, o museu, que ocupa a maior parte do edifício oitocentista do antigo Mercado de Sintra, conta com milhares de peças de valor incalculável e enorme importância científica que o colecionador Miguel Barbosa e sua mulher, Fernanda Barbosa, reuniram ao longo de décadas e que doaram ao Município.

Devido à qualidade e raridade de muitas das peças, a colecção deste museu detém uma importância nacional e internacional, com destaque para alguns dinossauros e ninhos de ovos de dinossauros provenientes do Deserto do Gobi, na China, ou para os fragmentos do meteorito de Nantan (China), que caiu na Terra no século XVI.

Mas, a maior preciosidade do Museu é, sem dúvida, o único exemplar existente em todo o Mundo de uma espécie de réptil voador, o *Braseodactylus* sp. Além de único, este exemplar encontra-se totalmente inteiro, tendo já sido alvo de profundo estudo por parte do Departamento de Geologia do Museu de História Natural de Karlsruhe.

A colecção de fósseis conta com inúmeras peças consideradas raras, dada a sua boa conservação e representatividade das eras geológicas a que pertencem, enquanto a de mineralogia detém peças provenientes das mais diversas regiões do mundo.

Este Museu oferece todas as valências consideradas obrigatórias: Exposição de Longa Duração (do Pré-Câmbrico ao Quaternário); Espaço Multimédia, Sala de Exposições Temporárias, Serviço Educativo, Laboratório, Investigação, Loja, Cafeteria e Jardim.

Está dotado com totens informativos e com um écran gigante, onde, em ambien-



te interativo, serão projectados diversos conteúdos.

Na Exposição de Longa Duração é possível assistir a uma simulação do ‘big-bang’, seguindo, depois, um percurso lógico e diacrónico que explorará a vida na Terra, desde o Pré-Câmbrico (entre c. de 4.500 milhões de anos e 60 milhões de anos), até ao Quaternário (entre c. de 5 milhões de anos até ao aparecimento dos primeiros Hominídeos).

Recorda-se que este é o quarto Museu de História Natural constituído na região de Lisboa, sendo, contudo, o mais moderno e o mais universal quanto à proveniência das suas peças.

O Museu de História Natural de Sintra funcionará com entrada gratuita, de terça a sexta-feira, das 10H00 às 18H00; sábados, domingos e feriados, das 14H00 às 18H00. Encerra à segunda-feira

### “Parques com ritmo-2009”

Por iniciativa da Câmara, ainda este verão realizam-se 356, em oito espaços diferentes onde todos podem e devem usufruir gratuitamente de mais de 16 desportos diferentes, acções lúdicas e de sensibilização ambiental.

A ideia da autarquia é pôr os sintrenses a virar as costas ao centro comercial e munir-se de ténis, garrafa de água e protector solar. Depois, rumar ao parque urbano mais próximo e sacudir o bolor do Inverno. Objectivo: pôr avós, pais e

netos a mexer. O Verão chegou, vai quase a meio, já não há desculpas!

As actividades já decorreram durante o mês de Junho e Julho, têm Agosto durante a semana e fins de semana em 7 parques urbanos e na Praia Grande..

Os parques urbanos são:

Parque Urbano Felício Loureiro (Queluz); Parque Urbano de Mira Sintra; Parque Urbano Salgueiro Maia (Massamá); Parque Urbano Alto do Forte (Serra



das Minas); Parque Urbano da Bela Vista (Cacém); Parque Urbano de Casal de Cambra; Centro Lúdico de São Marcos.

Estão abertas a todos os Municípios as seguintes actividades:

Nos Parques Urbanos: Slide, Canoagem, Tiro com Arco, Patinagem, Jogos Tradicionais, Camas Elásticas, Pista Insuflável, Circuitos Gímnicos, Mini Ténis de Mesa, Perícia com Bicicletas, Yôga, Rope Skipping, Aulas de Grupo, Snag Golfe e circuito de raquetes.

Na praia: Aulas de Fitness e actividades com insufláveis.

### Praias com tutoria

As praias de Sintra vão passar a ter um tutor para sinalizar situações de inconformidade que necessitem de intervenção rápida. De 20 de Julho a 15 de Setembro, no âmbito do projecto “Sintra mais Limpa”, os tutores garantem um areal mais

limpo e seguro.

Este projecto realiza-se na Praia das Maças, Praia Grande, Praia do Magoito, Praia da Adraga e Praia de S. Julião, todos os dias da semana, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00.

Cabe aos animadores (tutores) a tarefa de defender e identificar problemas surgidos em cada uma das praias, como por exemplo a limpeza do areal, eventual reforço da acção da HPEM em matéria de despejo do lixo, alerta sobre material instalado na praia que tivesse sido deslocado ou não se apresentasse nas melhores condições, visando uma resposta pronta.

Para tal é disponibilizado um telemóvel aos animadores e a instalação de um ponto de contacto, devidamente identificado, com um toldo alusivo, mesa, cadeiras e módulo com material informativo.

As condições da praia estão, diariamente, sob escrutínio, tornando-se mais fácil garantir o solucionamento das situações com mais eficácia.

A Câmara Municipal de Sintra, a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e a empresa Tabaqueira II, S.A lançaram no ano passado o projecto “Sintra mais Limpa” que promove a

limpeza do areal, procurando fomentar boas práticas junto dos fumadores.

O desafio consiste em incentivar os fumadores a contribuírem para um ambiente mais cuidado, apagando os seus cigarros em cinzeiros, evitando que pontas de cigarro sejam atiradas para o chão.

O projecto consiste na distribuição, por animadores destacados para as praias, de cinzeiros portáteis e de material gráfico e na instalação de um contentor para despejo das beatas.

Pela receptividade alcançada, a autarquia reeditou este projecto, conjuntamente com a Tabaqueira e a ABAE, durante o mês de Agosto na Praia das Maças, Praia Grande, Praia do Magoito, Praia da Adraga e Praia de S. Julião.

Assim, a “Tutoria de Praia” realiza-se de 20 de Julho até 15 de Setembro, enquanto a distribuição de cinzeiros e material informativo na praia realiza-se durante o mês de Agosto. – CM Sintra



## Notícias de Viseu

# Fernando Ruas não tem receio de que a condenação no “caso das pedradas tenha implicações na campanha autárquica

O presidente da Câmara de Viseu, Fernando Ruas, garantiu não ter receio de que a sua condenação no “caso das pedradas” seja abordada na campanha para as autárquicas, durante as quais será recandidato ao sexto mandato.

Fernando Ruas (PSD) foi há uma semana condenado pelo Tribunal de Viseu, por instigação pública ao crime, a uma pena de cem dias de multa, à taxa diária de 20 euros, devido a afirmações proferidas na Assembleia Municipal de 26 de Junho de 2006.

Nessa reunião, onde o presidente da Junta de Freguesia de Silgueiros fez queixas dos vigilantes da natureza que o autuaram por contra-ordenação ambiental, Ruas afirmou: “Arranjem lá um grupo e corram-nos à pedrada. A sério, nós queremos gente que nos ajude e não que obstaculize o desenvolvimento”.

Domingo à noite, durante a apresentação pública da sua candidatura, Fernando Ruas afirmou que vai usar este julgamento durante a campanha, porque só aconteceu por ter defendido os presidentes das Juntas de Freguesia.

“Quem vai falar nisso em campanha sou eu. Eu não fui a tribunal por nenhuma gestão danosa, por não defender o meu concelho, por ter problemas com um ‘outlet’ qualquer. Eu fui a tribunal por aquilo que acho que era a defesa justa das popu-



lações e de quem as representa”, frisou.

“Podem desenganar-se aqueles que acham que é bondade não recordarem isso. Da minha parte, à vontade, falaremos nisso quando quiserem e sem problemas”, acrescentou.

No dia da leitura da sentença, Fernando Ruas esteve ausente devido a compromissos no Brasil, mas o seu advogado anunciou aos jornalistas que iria recorrer

da decisão.

Fernando Ruas, que ainda não tinha falado publicamente sobre o assunto, aproveitou domingo para dizer que fica “muito mais descansado” por o processo ir ser agora “apreciado numa outra instância”, mostrando-se convencido de que “há-de fazer-se justiça”.

“Espero que quem aprecie o novo processo não tenha necessidade de fazer

carreira, nem eventualmente alguém que o julgue. Fico confiante de que numa próxima instância, com o distanciamento e a equidade que a justiça tem de ter, este caso será perfeitamente esclarecido”, acrescentou.

Para o seu sexto e último mandato, Fernando Ruas promete “manter uma liderança forte, rigorosa, sem vacilações nem cedências”, seja “a este ou a qualquer um dos poderes centrais”.

“Nós faremos o contrário daqueles que sempre estão aqui em defesa do Governo. São os mesmo que não percebem quando o presidente da Câmara defende os presidentes de Junta de forma tão acérrima”, criticou.

Na sua opinião, os socialistas “estarão sempre a defender o Governo, nunca a favor dos presidentes de Junta”, sendo por isso que estes “lhes fogem e fazem muito bem”.

Fernando Ruas assegurou que quer “um concelho com coesão territorial e social”.

Nesse âmbito, o PSD vai, por um lado, “continuar a desenvolver as acessibilidades e a requalificação de forma mais moderna” e, ao nível social, “continuar o apoio à requalificação das habitações, a distribuição das refeições enquanto forem necessárias e a redução nas ligações e nas facturas da água”, entre outras medidas.

– Fonte: Lusa

## Notícias de Lisboa

# Coligações fechadas no Distrito. PSD concorre com CDS, Partido da Terra e Popular Monárquico

O PSD fez coligações com o CDS-PP, o Partido da Terra e o Partido Popular Monárquico para as eleições autárquicas na maioria dos concelhos do distrito de Lisboa.

Relativamente às eleições autárquicas, o presidente da Comissão Política Distrital de Lisboa do PSD, Carlos Carreiras, disse à Lusa que “tudo o que é cabeça de lista e tudo o que é coligações está fechado”.

Segundo Carlos Carreiras, “apenas em Loures e em Mafra o PSD não faz coligações, em Cascais o PSD concorre apenas com o CDS-PP e em todos os outros concelhos o partido junta-se ao CDS-PP ao MPP [Partido da Terra] e ao PPM [Partido Popular Monárquico]”.

Os mais recentes acordos de coligação assinados pelos sociais-democratas juntam os quatro partidos também em Oeiras e em Odivelas, avançou o presidente daquela Comissão Política Distrital.

Questionado sobre que pontos ainda estão por fechar nas candidaturas sociais-democratas nas eleições autárquicas no distrito de Lisboa, Carlos Carreiras disse que “em alguns concelhos faltam ainda fechar as listas às assembleias municipais e algumas vereações”.

O PSD aponta para os primeiros dez dias de Agosto para ter as listas às autárquicas em Lisboa fechadas. – Fonte: Lusa







Notícias do Porto

# Lista da coligação inclui seis, dos vereadores do actual executivo

A lista da coligação PSD/CDS-PP à Câmara Municipal do Porto inclui seis dos sete vereadores do actual executivo e tem como novidade a entrada da professora universitária Guilhermina Rego para o 6.º lugar.

“O mandatário da candidatura ‘O Porto em Primeiro’, Miguel Veiga, irá entregar nesta semana a lista de candidatos da coligação PSD-CDS/PP ao executivo da Câmara Municipal do Porto, que será encabeçada pelo Dr. Rui Rio, e à Assembleia Municipal, pelo Prof. Dr. Luís Valente de Oliveira”, anunciaram as concelhias dos dois partidos, num comunicado enviado à agência Lusa.

A vereadora da Habitação e Acção social, Matilde Alves, do PSD, ocupa o terceiro lugar da lista, a seguir ao presidente e ao vice-presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Rio e Álvaro Castello-Branco, que voltam a ocupar, respectivamente, o primeiro e o segundo lugares.

Nas autárquicas de 2005, Matilde Alves foi a quarta da lista da coligação PSD/CDS-PP, que tinha três homens nos primeiros três lugares – o que não poderia suceder agora, porque a Lei da Paridade impede que haja mais do que dois candidatos do mesmo género em lugares seguidos nas listas eleitorais.

Vladimiro Feliz, vereador da Educação, Juventude e Inovação, do PSD, subiu do 7.º para o 4.º lugar, enquanto Manuel Sampaio Pimentel, vereador da Protecção Civil, do CDS-PP, passou do 6.º para o 5.º lugar.

As concelhias do PSD e do CDS-PP consideram que “a principal novidade” desta lista é “a entrada de mais mulheres para a lista de candidatos, que irá contar ao todo com nove rostos femininos” e que “Guilhermina Rego é o nome que se destaca, em sexto lugar, portanto, numa posição elegível e de relevo”.

Guilhermina Reis, de 37 anos, “é

professora universitária na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto” e “já integrou a lista de candidatos nas últimas eleições autárquicas, na altura em lugar não elegível, por se encontrar a acabar o doutoramento, o que a impediu de ocupar um lugar de maior destaque na equipa”, refere o comunicado enviado à agência Lusa.

“Em sétimo lugar aparece Gonçalo Gonçalves, do PSD, actualmente Vereador com o pelouro da Cultura, Animação e Lazer e principal responsável pela empresa municipal PortoLazer. Em oitavo, surge o nome do actual Presidente da Junta de Freguesia de Paranhos, Miguel Seabra”, adiantam as concelhias dos dois partidos.

“O nono lugar volta a ser ocupado por uma mulher, a independente Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente da Fundação Cupertino de Miranda, com 62 anos, que também já integrou a lista de candidatos ao executivo em 2005 e que tem vindo a colaborar muito de perto com o actual executivo na área da cultura”, lê-se no comunicado.

Lino Ferreira, do CDS-PP, é o único vereador do actual executivo da Câmara Municipal do Porto que não faz parte da candidatura “O Porto em Primeiro” às eleições autárquicas 11 de Outubro.

As concelhias do PSD e do CDS-PP afirmam que o trabalho de Lino Ferreira como vereador do Urbanismo “merece o agradecimento e reconhecimento público”, que este colocou “o seu lugar à disposição da coligação em nome da renovação e do cumprimento da Lei da Paridade que era necessário fazer” e que a sua saída foi decidida “por mútuo acordo”.

No comunicado enviado à agência Lusa, a candidatura “O Porto em Primeiro” considera que a elaboração da lista decorreu “de forma célere e consensual entre o PSD e o CDS/PP”.

“Foi um acto de maturidade política



e de respeito pelo Porto, que desejamos possa servir de exemplo a todos os demais partidos”, acrescentam.- Fonte: Lusa

## Entrega das chaves do Palacete Pinto Leite à Direcção Municipal da Cultura

O Vereador da Cultura, Turismo e Lazer, Gonçalo Gonçalves, presidiu hoje ao acto administrativo de entrega das chaves do Palacete Pinto Leite à Direcção Municipal de Cultura. Ali vai nascer um novo projecto cultural para a cidade.

O magnífico Palacete (outrora conhecido como Casa do Campo Pequeno) estava cedido, há muitos anos, ao Conservatório de Música. Foi mandado construir em meados de Oitocentos. A CMP viria a adquiri-lo em 1966. O Conservatório de Música esteve ali instalado desde 1975.

“Pela sua localização e beleza arquitectónica será um desafio aliciente para o município dar um novo rumo a este edifício. Pensamos adaptá-lo como importante equipamento cultural para a

cidade”, sublinhou Gonçalo Gonçalves, deixando também uma palavra de agradecimento ao Conservatório de Música “pela excelente dinamização e conservação do Palacete”.

## CMP continua a requalificar escolas do 1º Ciclo

O Vereador da Educação, Juventude e Inovação, Vladimiro Feliz, visitou hoje as obras de requalificação que estão a decorrer nas escolas EB1/JI de Lordelo, EB1 do Bom Sucesso, EB1/JI de São Tomé e também a EB1 do Viso, onde decorrem algumas obras de melhoramento.

O Pelouro da Educação prossegue, desta forma, com o programa de requalificação de todas as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico da cidade, aproveitando a paragem lectiva de Verão, para importantes melhoramentos nos espaços escolares da cidade.

As obras de recuperação nas EB1 englobam, de uma forma geral, a substituição das coberturas, pinturas interiores e exteriores, novas caixilharias e pavimentos, criação ou ampliação do espaço coberto de recreio, construção de acessibilidades e recuperação dos existentes e novos sanitários.

As obras na EB1/JI de Lordelo, EB1 do Bom Sucesso e EB1/JI de São Tomé decorrem a bom ritmo, estando previsto estarem concluídas para o início do próximo ano lectivo, em Setembro.

Nas EB1/JI de Lordelo e de São Tomé, a requalificação é total. Já na EB1 do Bom Sucesso, para além da requalificação, estão a ser construídos novos espaços para refeitório e sala de ginástica, bem como remodelados o polivalente e a biblioteca. Estas obras permitem também que a EB1 do Bom Sucesso passe a ter horário normal, em vez do regime duplo.

Todas estas obras de requalificação ascendem a um investimento da CMP de aproximadamente 1,5 milhões de euros.

- CMPorto



# Governo Regional denunciado por falta de esclarecimento sobre a utilização militar dos Açores pelos USA

O PSD/Açores acusou o governo regional da falta de “um esclarecimento apropriado” sobre a nova utilização militar dos Açores por parte dos EUA e quer, por isso, que “dê explicações no parlamento açoriano”.

Para o efeito requereu a audição do secretário regional da Presidência, na Comissão Permanente de Política-geral para dar explicações sobre a eventual utilização da Base das Lajes para treino de aviões militares norte-americanos.

“É absolutamente necessário que o governo informe o parlamento sobre tudo o que sabe sobre o assunto, designadamente sobre o tipo e efeitos da nova utilização militar e as respectivas contrapartidas para a Região”, diz o PSD/Açores.

Os sociais-democratas querem igualmente que sejam prestados esclarecimentos sobre o Acordo Laboral das Lajes, que “continua a suscitar polémica e divergentes perspectivas”.

Para o PSD/Açores as notícias que surgem em público “confirmam as contradições da Região em todo o processo e, nessa medida, um claro prejuízo para os trabalhadores portugueses”.

## António Ventura quer distribuição de fruta nas escolas e jardins de infância

O candidato à presidência da câmara de Angra do Heroísmo pelo PSD, António Ventura, anunciou esta manhã “a criação de um programa municipal de distribuição de fruta aos alunos do primeiro ciclo e jardins de infância”, uma iniciativa que sustenta com o facto



de existir “um programa comunitário de distribuição de fruta pelas escolas, ao nível do país”, sendo que “se Portugal não aderir a esse programa já a partir de Outubro, então avançaremos com um programa concelhio que se vai reger pelos mesmos critérios”, adiantou.

A proposta foi apresentada após uma reunião com a direcção da cooperativa Fruter, onde o candidato quis “confirmar a capacidade de fornecimento das organizações de produtores – no caso a Fruter - e dos privados”, uma vez que um dos princípios da iniciativa passa por “criar melhores condições ao nível da economia local, pois o projecto vai constituir um estímulo ao consumo local e, em consequência disso, também um estímulo à produção local de um leque alargado de frutícolas”.

Segundo António Ventura, “a cooperativa tem essa capacidade de fornecimento”, se bem que “obviamente a garante melhor em alguns tipos de frutas, caso da banana, o que poderá ser compen-

sado com a importação de outras”, mas o social-democrata quer “primar por uma política de promoção ao consumo local, que se poderá associar a uma melhor saúde dos nossos alunos e à criação de novos empregos com a implementação da medida”, explicou.

Para o candidato laranja, o âmbito deste projecto passa por “uma obrigação das autoridades locais, no caso a câmara, de cumprir uma directiva internacional no sentido de criar e cativar melhores hábitos alimentares”, pelo que “nada melhor que as nossas crianças, em idade escolar e pré-escolar, como veículo de promoção dessa vontade, que se traduzirá também em melhores condições de saúde”, assegurou, “acrescentando que as condições, ao nível da União Europeia, são propícias a este tipo de iniciativas”, concluiu. – Gab. Imp. PSD/A

## António Ventura vai apostar no empreendedorismo jovem

O candidato à presidência da câmara de Angra do Heroísmo pelo PSD, António Ventura, anunciou esta manhã “a criação de um centro empresarial jovem”, uma iniciativa que vai estabelecer “uma oportunidade estrutural para os jovens do concelho desenvolverem as suas ideias ao nível da criação de novas empresas e formas de implementação no mercado”, devidamente inseridos “num espaço com gabinetes e dispondo de serviços administrativos comuns”, explicou.

A proposta foi apresentada mediante os princípios genéricos desse futuro centro empresarial, que constituirá “um contributo para a existência de novos negócios no concelho, actualmente a padecer de falta de jovens com condições para singrar a esse nível”, pelo que “se irá estabelecer um regulamento, depois de auscultado o conselho municipal da juventude, que definirá os critérios de selecção e permanência, assim como fará a avaliação dos jovens que ocupem a estrutura”, disse o social-democrata.

Segundo António Ventura, o futuro socioeconómico do concelho “depende da criatividade dos jovens no âmbito de novos negócios”, pelo que é necessário “fixar os jovens e proporcionar-lhes melhores condições para o desenvolvimento do seu empreendedorismo”.

Nesse sentido foram já apresentados “o programa Viver Aqui, que designa um conjunto de incentivos para a fixação de jovens no concelho”, assim como o programa Ciência, determinando uma colaboração directa com a Universidade dos Açores (UA) para a devida assessoria técnica e científica”, acrescentou o candidato, para quem interessa agora “proporcionar condições, através de determinados serviços administrativos, que libertem o jovem empreendedor angrense de alguns encargos”.

António Ventura assumiu ainda a instituição de “três prémios monetários, em forma de bolsa, para as melhores ideias empresariais, e que o município atribuirá anualmente às para as três melhores ideias com sucesso”, referindo que “ao nível do intercâmbio de conhecimento de novos negócios, a câmara vai promover parcerias com outros municípios nacionais e europeus visando novas oportunidades”.

No âmbito do programa “Ciência”, o candidato laranja pretende “uma directa e eficaz colaboração entre a autarquia e a UA, num inadiável impulso para o empreendedorismo, com o consequente fomento à criação de emprego e fixação de jovens, numa colaboração técnica de prestação de serviços para a dinamização de pequenas e médias empresas”, concluiu. - Gab. Imp. PSD/A





## CONVOCATÓRIAS DO PSD

### Recepção

Terça – feira até 12h00

Para: Fax: 21- 3973168

Email: convocatorias@psd.pt



### ALGÉS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Algés para reunir, extraordinariamente, no próximo dia 31 de Julho de 2009, (sexta-feira) pelas 18h00, na sede da secção, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

- 1 – Eleições autárquicas

### ARCOS DE VALDEVEZ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Arcos de Valdevez para reunir no próximo dia 14 de Agosto de 2009, (sexta-feira) pelas 21h00, na sede do Partido, sita no Centro Comercial Norte Vez (Cave), com a seguinte

Ordem de trabalhos

- 1 – Informações
- 2 – Eleições Autárquicas (alínea f) do nº 2 do art. 50º dos Estatutos do PSD)
- 3 – Análise da situação política

### MIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Mira, para reunir no próximo dia 07 de Agosto de 2009, (sexta-feira) pelas 21h30, na Casa do Povo de Mira, com a seguinte

Ordem de trabalhos

- 1 – Informações
- 2 – Parecer sobre as candidaturas aos órgãos das Autarquias locais, nos termos da alínea f) do nº 2 do artigo 50º dos Estatutos do PSD

### ODIVELAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Odivelas, para reunir no próximo dia 29 de Julho de 2009, (quarta-feira) pelas 21h00, na sede concelhia, sita na Rua Alfredo Roque Gameiro, com a seguinte:

Ordem de trabalhos

- 1- Coligações eleitorais autárquicas
- 2 – Aprovação das listas autárquicas (rectificação)

### SANTA MARIA DA FEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Santa Maria da Feira, para reunir no próximo dia 10 de Agosto de 2009,

(segunda-feira) pelas 21h00, no Auditório da Junta de Freguesia da cidade de Lourosa, com a seguinte:

Ordem de trabalhos

- 1 – Dar parecer, nos termos da alínea f), do nº 2, do Artigo 50º dos Estatutos, sobre as candidaturas aos Órgãos das Autarquias locais do concelho de Santa Maria da Feira, às eleições autárquicas a realizar a 11 de Outubro, nomeadamente à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia, bem como aprovar o respectivo Programa Eleitoral.
- 2 – Análise da situação política e outros assuntos

### SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de São Brás de Alportel, para reunir no próximo dia 07 de Agosto de 2009, (sexta-feira) pelas 21h00, na sede concelhia, sita na Rua Poeta Bernardo Passos, nº 29/31, com a seguinte:

Ordem de trabalhos

- 1 – Informações
- 2 – Apreciação e votação das listas propostas às Eleições Autárquicas 2009
- 3 – Outros assuntos

### VAGOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Vagos, para reunir no próximo dia 07 de Agosto de 2009, (sexta-feira) pelas 21h00, na sede do Partido, sita na Rua Cândido dos Reis, nº 440 r/c Dtº, com a seguinte

Ordem de trabalhos

- 1 - Eleições Autárquicas 2009 – Aprovação dos cabeças de lista e respectivas listas de candidatos às Eleições Autárquicas 2009



### VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se a Assembleia de Secção da JSD de Viana do Castelo para reunir no próximo dia 14 de Agosto de 2009, (sexta-feira), pelas 21horas, Praça da Galiza (Sede da JSD/Alto Minho), com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações de carácter geral;
- 2 – Análise e discussão da situação política actual;

O Presidente da Mesa

(José Henriques Rocha Arieiro)

### GUARDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e seus Regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de Secção da JSD de Trancoso, para reunir no dia 29 de Agosto de 2009, pelas 18 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Eleição da Mesa do Plenário de Secção e da Comissão Política de Secção.

Nota:

Todas as candidaturas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

- a) Ser apresentadas em listas completas para cada órgão, contendo o nome e o número de militante de cada candidato;
- b) Ser acompanhadas de declaração de aceitação de candidatura de todos os candidatos, individual ou conjuntamente;
- c) Ser subscritas por 5% de militantes, até um máximo de 20 membros do órgão competente para a eleição;
- d) Possuir um número ímpar de membros nas listas candidatas aos órgãos executivos e de direcção de assembleias, em conformidade com os Estatutos Nacionais;
- e) Possuir candidatos suplentes equivalentes a, pelo menos, um quarto do número de candidatos efectivos, não podendo estes exceder a totalidade dos candidatos efectivos;
- f) Nenhum candidato pode ser proponente da sua própria candidatura nem aceitar integrar mais do que uma candidatura para o mesmo órgão;
- g) As listas de candidatos deverão ser apresentadas em duplicado ao Presidente da Mesa da Assembleia Eleitoral respectiva ou a quem estatutariamente o possa substituir, na Sede do Órgão respectivo até às 24 horas do terceiro dia

anterior ao começo dos trabalhos;

h) Para que uma lista possa ser entendida como completa deverá a mesma conter o número mínimo de candidatos previsto nos Estatutos;

i) As urnas estarão abertas das 18h30 às 19h30.

A Presidente da Mesa do Conselho Distrital

(Vanessa Dias Baptista Seabra)

### PONTE DA BARCA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se a Assembleia da Secção da JSD de Ponte da Barca, para reunir no próximo dia 14 de Agosto de 2009, às 21horas, na Sede do PSD de Ponte da Barca, sita na Rua Condes da Folgosa, em Ponte da Barca, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Eleições Autárquicas 2009;
- 3 – Indicação dos candidatos da JSD aos órgãos autárquicos do Conselho;
- 4 – Análise da Situação Política da JSD.

O Presidente da Mesa do Plenário da JSD Ponte da Barca

(Oswaldo Folha Gomes)

### PONTE DA BARCA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se a Assembleia da Secção da JSD de Ponte da Barca, para reunir no próximo dia 19 de Setembro de 2009, às 19h30, na Sede do PSD de Ponte da Barca, sita na Rua Condes da Folgosa, em Ponte da Barca, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Apresentação do Programa Autárquico para a Juventude.

O Presidente da Mesa do Plenário da JSD Ponte da Barca

(Oswaldo Folha Gomes)